

METRO DO PORTO, S.A.

Projeto de Orçamento 2016

Versão 8



Índice

1.	Principais Indicadores.....	3
2.	Introdução.....	4
3.	Missão e Objetivos da Metro do Porto, S.A.....	7
4.	Previsão de fecho de 2015.....	8
a.	Pressupostos para a previsão de fecho de ano 2015	8
b.	Peças contabilísticas previsionais.....	10
5.	Orçamento de 2016 - 2020	12
a.	Pressupostos Macroeconómicos	12
b.	Exploração	12
b.1.	Rendimentos.....	13
b.2.	Gastos	15
b.3.	GAP Operacional	26
c.	Investimento	29
d.	Financiamento	32
e.	Peças contabilísticas	39
6.	Instruções do Ofício n.º 5536 da DGTF.....	46
7.	Conversão do Orçamento 2015 em Contributos para Orçamento de Estado	47
8.	Anexos	51



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

1. Principais Indicadores

EXPLORAÇÃO - SML	2014 (Real)	2015 (Proj)	2016 (prev)	2017 (prev)	2018 (prev)	2019 (prev)	2020 (prev)
Informação Geral							
Km de Rede	66,7	66,7	66,7	66,7	70,8	70,8	70,8
Estações	81	81	82	82	85	85	85
Procura							
Passageiros (10 ³ Validações)	56.923	57.887	58.851	61.882	62.045	63.868	65.528
Passageiros.Km (10 ³)	288.136	293.018	297.897	313.240	314.065	323.294	331.697
Percurso médio por Passageiro	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06
Taxa de Ocupação	17,6%	17,8%	18,0%	18,9%	18,8%	19,0%	19,5%
Oferta							
Lugares.Km (10 ³)	1.637.959	1.649.425	1.653.772	1.653.772	1.674.940	1.697.082	1.697.082
Veículos.Km (10 ³)	7.151	7.201	7.220	7.220	7.312	7.409	7.409
Financeiro (Cêntimos)							
Receita por Validação *	69,72	70,38	71,29	72,08	73,23	74,48	75,75
Receita por Passageiro.Km *	13,77	13,90	14,08	14,24	14,47	14,71	14,97
Receita por Lugar.Km *	2,42	2,47	2,54	2,70	2,71	2,80	2,93
Custo da Operação por Passageiro.Km	15,16	12,45	12,13	11,96	12,23	12,31	12,32
Custo da Operação por Lugar.Km	2,67	2,21	2,19	2,27	2,29	2,35	2,41
Taxa de Cobertura (lugar.km)	90,8%	111,7%	116,1%	119,0%	118,3%	119,5%	121,5%

* inclui coimas



2. Introdução

Na sequência da aprovação, na reunião de Comissão Executiva em 14 de maio de 2015, do cronograma dos trabalhos de preparação do Plano de Atividade e Orçamento para 2016, foram produzidas em junho duas versões alternativas (0 e 1) de projeto de Orçamento para 2016. Instruções recebidas em reuniões de análise dessas versões resultaram numa versão 2, em agosto.

O Ofício da Direção Geral do Tesouro e Finanças (habitualmente emitido em novembro ou dezembro) contendo instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2016 foi recebido este ano em 28 de setembro (Ofício n.º 5536)¹. Essas instruções foram assim conhecidas antes da elaboração, sob orientação da Comissão Executiva, da versão 3 do Orçamento - e são objeto do ponto 6. A versão 4 resultou de ajustamentos às anteriores versões 3 e 3.1 conforme orientações recebidas da Comissão Executiva após 2 de novembro e do Conselho de Administração em 6 de novembro. A versão 5 resultou de instruções adicionais da Comissão Executiva e de contributos atualizados do Gabinete Jurídico. Essa versão foi submetida, a 30 de dezembro, no Sistema de Orçamento de Estado.

Entretanto, a 21 de dezembro, foi recebida a Circular n.º 1379 da Direção-Geral do Orçamento contendo instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2016.

Através de mensagem de 4 de Janeiro de 2016 da Direção de Serviços de Prospetiva e Planeamento do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, foram comunicadas à Metro do Porto, S.A. os *plafonds* atribuídos para PIDDAC e Indemnizações Compensatórias no exercício de 2016.

Na sequência de solicitação no dia 5 de janeiro da Secretaria Geral do Ministério do Ambiente, procedeu-se à preparação de uma nova versão respeitando os *plafonds* atribuídos e, no próprio dia como solicitado, submeteu-se uma nova versão (a 6) de orçamento para 2016 no Sistema de Orçamento de Estado. Face à versão anterior:

- reduziu-se a comparticipação PIDDAC de 4.540.760 euros para 1.700.000 euros, diferença compensada pelo aumento de necessidades de financiamento supridas através de empréstimos da DGTF;
- autonomização do valor de 2.794.526 euros no classificador R 06.03.01 referente a Indemnizações Compensatórias – Tarifário Social (na versão anterior estavam integradas no classificador R 07.02.99 Prestações de Serviços).



A versão 6 do orçamento previa necessidades de financiamento para 2016 no montante de 819.158.320 euros, superior ao considerado na versão 5 (816.301.726 euros).

O valor submetido pelo serviço dador – DGTF – para financiamento à Metro do Porto na plataforma do Orçamento de Estado corresponde ao valor da versão 5 do Orçamento da Metro do Porto. De acordo com a circular 1379 da DGO, em caso de divergência prevalece o valor inscrito pelo serviço dador. A 12 de Janeiro a DGO comunicou a necessidade de submissão de uma nova proposta de orçamento que previsse financiamento em 2016 pela DGTF de 816.301.726 euros.

Foi assim preparada a versão 7, na qual a despesa se reduz por via da redução no montante relacionado com a componente americana da operação *cross border lease* (USCBL)¹. Essa versão foi submetida na plataforma do Orçamento de Estado a 13 de Janeiro de 2016. A 21 de Janeiro foi recebido o Parecer do Conselho Fiscal sobre a versão 7 do Orçamento².

A 21 de Janeiro de 2016 a Metro do Porto foi contactada pela Direção Geral do Tesouro e Finanças solicitando envio de simulações em que se alterassem os pressupostos da versão 7, não se assumindo os pagamentos previstos para a operação *LEP US Cross Border Lease* e com os cupões das operações de *swap* com o Banco Santander.

Foi assim preparada essa simulação que assumia o seguinte:

- o adiamento de 2016 para 2017 do pagamento de cerca de 49 M euros no âmbito do USCBL;
- os cupões dos *swaps* Santander, mesmo depois de 1 de Abril de 2016, voltam a ser contabilizados mas não pagos, conforme tem vindo a acontecer;
- deixa de ser considerado o pagamento ao Santander dos custos incorridos com o processo judicial em Londres

simulação enviada a 22 de janeiro à DGTF. Nesse dia a DGTF comunicou instruções do Senhor Secretário de Estado Adjunto, do Tesouro e das Finanças confirmando a necessidade de introduzir essas alterações no Orçamento da Empresa. Esta versão corresponde a essas alterações.

¹ Foram também efectuadas diversas pequenas alterações entre classificadores de despesa na versão OE do Orçamento sem impacto nos valores globais e sem impacto na versão SNC.

² Assim como Parecer sobre a versão 6 do Orçamento.



Todas as projeções são a preços correntes, salvo indicação em contrário.



3. Missão e Objetivos da Metro do Porto, S.A.

A missão da Empresa, expressa no Relatório de Sustentabilidade, documento é apresentada em Anexo.



4. Previsão de fecho de 2015

a. Pressupostos para a previsão de fecho de ano 2015

Regra geral foram mantidos os pressupostos e valores subjacentes ao orçamento para 2015 (versão 6 aprovada pelo Conselho de Administração em 21 de novembro de 2014) exceto quanto a:

- **vendas e serviços prestados (transporte de passageiros, SML)** – aumento de 1,69% do número de validações no SML em 2015 (57,9 milhões) vs 2014 (56,9 milhões), com uma receita por validação (sem coimas) de 70,4 cêntimos. Cerca de 2,1 milhões de euros abaixo do orçamento.
- **vendas e serviços prestados (transporte de passageiros, Funicular)** – Cerca de 185 mil euros acima do orçamento (674 mil euros).
- **custos com operação, SML** – com base nos valores e perímetros dos quatro aditamentos com a Via Porto para a operação. No total os custos com operação SML são de 32,3 milhões de euros. Estes custos estão cerca de 3,6 milhões abaixo do orçamento uma vez que a manutenção dos veículos realizada pela EMEF, no montante de 4,1 milhões de euros, está incluída numa rubrica diferente (outros FSEs).
- **custos com operação, Funicular** – Cerca de 129 mil euros acima do orçamento (770 mil euros).
- **outros FSEs** – com base no Orçamento mas refletindo ainda os acordos com a EMEF paralelos aos aditamentos com ViaPorto (4,1 milhões de euros), os encargos com assessoria jurídica, nomeadamente a relativa ao litígio com o Banco Santander (1,8 milhões de euros além do orçamentado) e o ajustamento das comissões TIP pela alteração na procura projetada. O valor de outros FSE para 2015 atinge os 13,3 milhões de euros. Cerca de 5,9 milhões acima do Orçamento.
- **gastos com pessoal** – as projeções assumem a manutenção do número atual de colaboradores, com gastos de 4,2 milhões de euros (2,1 milhões acima do orçamento - o orçamento previa a saída de 47 colaboradores ainda em 2014, o que não se concretizou).
- **encargos financeiros** – foram atualizadas as estimativas tendo em conta a evolução das condições de mercado. Adicionalmente, por instruções da Comissão Executiva, foi considerado (e provisionado) o custo de 49,0 milhões de euros relacionado com a componente americana da operação *cross border lease* (USCBL). À parte este montante, os encargos financeiros considerados na previsão de fecho situam-se cerca de 6,7 milhões de euros abaixo do Orçamento (108,4 milhões de euros).
- **provisões** - tomou-se como base o valor indicado pelo DAF para a rubrica de provisões de renovação de ativos e de efeito financeiro das provisões, ao



qual foi acrescida uma provisão de 50% do valor do acerto do *malus* de 2014 e os 51,7 milhões de euros referidos no ponto anterior

- **reduções de justo valor** - cerca de 12,9 milhões de euros, não estava previsto no Orçamento.
- **investimento** – considerou-se uma previsão que toma em conta informação da execução do investimento a junho e nova informação obtida das diversas áreas. Cerca de 8,2 milhões de euros abaixo do orçamento. Estima-se 681,7 milhares de euros nesta versão face ao orçamento de 8,9 milhões de euros.
- **imobilizado** – refletindo além desse investimento a anulação no final de 2014 da provisão relativa ao processo IVA, não prevista no Orçamento. Cerca de 34 milhões abaixo do Orçamento.
- **clientes** – refletindo tanto menor receita como o aumento de créditos da ViaPorto na sequência da devolução de 8,4 milhões de euros acordada em 2014 do *malus* cobrado por compensação em anos anteriores (não prevista no Orçamento). Um valor no final de 2015 de 49,0 milhões de euros (dos quais 38,0 milhões referentes a *malus*). Cerca de 8,0 milhões de euros acima do Orçamento.
- **empréstimos DGTF** – considerando a utilização de 7,6 milhões de euros do saldo de caixa de 2014, entre outros fatores, estima-se que as necessidades para 2015 ascendam a cerca de 546,3 milhões de euros, inferiores em cerca de 16 milhões de euros ao valor de 562,3 milhões de euros previsto no orçamento para 2015.

Em suma, resulta dos pressupostos adotados que o *gap* operacional (conforme conceito definido à frente no ponto 5.b.3) previsto ascende a cerca de 8,0 milhões de euros (no orçamento para 2015 estimava-se um valor de 3,5 milhões), os encargos financeiros a cerca de 156,7 milhões de euros (excluindo atualização financeira das provisões e incluindo a verba de 49,0 milhões de euros referente ao USCBL acima referida - 114,6 milhões de euros no orçamento 2015) e as necessidades de financiamento pela DGTF a cerca de 546,3 milhões de euros (562,3 milhões de euros no orçamento para 2015). Os resultados líquidos ascendem a cerca -255,6 milhões de euros (-218,3 milhões de euros no orçamento para 2015), sendo a variação maioritariamente explicada por um acréscimo de 42 milhões nos custos financeiros (resultado da contabilização do USCBL acima referida), 11 milhões nas provisões, 6 milhões em fornecimentos e serviços externos (não custos directos de operação) e 2 milhões em custos com pessoal, acréscimos estes compensados por reduções de 13 milhões referentes ao justo valor de instrumentos derivados, 7 milhões de outros custos e perdas, 4 milhões nos custos com a operação do SML e 3 milhões no que respeita à atualização financeira das provisões.



b. Peças contabilísticas previsionais

(euros)

Balço da Metro do Porto, SA	2014	2015	2015	Diferença
	(real)	(prev)	IPG	Prev - IPG
ACTIVO				
IMOBILIZADO				
Imobilizações Incorpóreas	2.602.762.571	2.603.444.260	2.637.844.978	-34.400.718
Imobilizações Corpóreas	8.415.188	8.415.188	8.408.452	6.736
Investimento Financeiro	267.508	267.508	253.926	13.582
Amortizações acumuladas	539.438.445	598.476.702	598.530.209	-53.507
	2.072.006.822	2.013.650.254	2.047.977.147	-34.326.893
CIRCULANTE				
Existências				
Dívidas de Terceiros-Curto Prazo	105.220.734	109.934.162	103.034.600	6.899.563
EOEP - IVA	20.846.335	20.534.373	21.251.955	-717.582
Instrumentos financeiros derivados	0	0	0	0
Outros activos financeiros	7.948.540	7.948.540	9.106.513	-1.157.973
Clientes	37.507.401	48.951.763	40.930.008	8.021.755
Outros	38.918.459	32.499.486	31.746.124	753.362
Depósitos Bancários e Caixa	7.615.604	10.000.000	10.000.000	0
Aplicações financeiras	2.500	0	0	0
	112.838.839	119.934.162	113.034.600	6.899.563
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
	34.260	34.260	24.539	9.720
TOTAL DO ACTIVO	2.184.879.920	2.133.618.676	2.161.036.286	-27.417.610
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL				
Capital Social	7.500.000	7.500.000	7.500.000	0
Ajustamentos em instrumentos financeiros derivados	-20.144.715	-18.006.879	-17.058.600	-948.279
Prestações Acessórias / Suplementares	0	0	0	0
Ajust. Partes Capital em Filiais e Associadas	4.486.438	4.486.438	4.024.732	461.706
Prestações do Concedente	562.283.039	546.485.222	547.528.143	-1.042.921
	554.124.762	540.464.781	541.994.275	-1.529.494
RESULTADOS TRANSITADOS	-2.361.615.516	-2.762.247.396	-2.596.155.764	-166.091.632
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-400.631.880	-255.576.136	-218.323.262	-37.252.874
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-2.208.122.634	-2.477.358.750	-2.272.484.751	-204.873.999
PASSIVO				
Provisões	535.634.148	641.363.244	524.431.758	116.931.485
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	2.787.636.308	2.839.626.996	2.885.412.715	-45.785.719
Empréstimos	2.583.038.767	2.643.885.408	2.664.818.907	-20.933.499
Instrumentos financeiros derivados	23.464.117	21.741.259	46.495.896	-24.754.637
Fornecedores de Imobilizado - Operação Leasing MLP	178.388.215	171.856.926	171.856.926	0
Fornecedores de Imobilizado - Operação Leasing MLP (BEI I- Tranche A (Bonificação))	2.102.540	1.791.991	1.780.704	11.288
	642.670	351.412	460.282	-108.871
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	1.069.161.267	1.129.425.970	1.023.386.614	106.039.355
Bancos	449.545.823	485.487.852	486.491.006	-1.003.154
BEI I- Tranche A (Bonificação)	291.257	262.298	153.427	108.870
Fornecedores	11.137.492	18.497.439	9.694.482	8.802.957
Fornecedores de Imobilizado	15.332.246	139.746	1.829.013	-1.689.267
Fornecedores de Imobilizado - Operação Leasing CP	6.420.935	6.531.289	6.531.289	0
Fornecedores de Imobilizado - Operação Leasing CP (N)	310.549	304.905	316.192	-11.288
EOEP - IVA	191.362	0	0	0
Outros	74.035.664	119.634.271	122.518.626	-2.884.356
Outros passivos financeiros	511.895.938	498.568.170	395.852.578	102.715.592
	4.392.431.724	4.610.416.209	4.433.231.088	177.185.122
Acréscimos e Diferimentos				
	570.831	561.217	289.949	271.268
TOTAL DO PASSIVO	4.393.002.554	4.610.977.426	4.433.521.037	177.456.389
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2.184.879.920	2.133.618.676	2.161.036.286	-27.417.610



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

Nota: Foi registado no Balanço, na data de celebração das operações, a bonificação integral associada às operações BEI – tranche A e à operação de *cross border lease* sobre o material circulante. Este montante é reduzido, por contrapartida de proveitos do exercício, no decurso das operações.

(euros)				
Demonstração de resultados da Metro do Porto, SA	2014	2015	2015	Diferença
	(real)	(prev)	IPG	Prev - IPG
Custos e perdas				
Custos Com Operação	41.937.984	33.075.860	36.515.771	-3.439.911
Sistema de Metro Ligeiro	41.167.776	32.305.652	35.875.023	-3.569.371
Funicular dos Guindais	770.208	770.208	640.748	129.460
Direitos utilização (MC + IF)	8.357.751	73.608	0	73.608
IFRIC 12	3.237.404	681.689	8.922.015	-8.240.327
Fornecimentos e Serviços externos	6.237.300	13.334.430	7.442.531	5.891.899
Outros FSE	6.237.300	13.334.430	7.442.531	5.891.899
Custos com o pessoal	4.707.090	4.224.435	2.130.195	2.094.240
Amortiz imob. corpóreo e incorpóreo	58.997.677	59.038.257	59.038.257	0
Reduções de justo valor	118.277.208	-12.912.790	0	-12.912.790
Provisões líquidas	47.310.251	51.223.295	40.091.310	11.131.985
Outros custos e perdas operacionais	1.576.965	368.905	7.116.265	-6.747.360
(A)	290.639.629	149.107.690	161.256.344	-12.148.654
Custos e Perdas Financeiras	99.488.970	157.371.504	115.198.839	42.172.665
Actualização financeira das provisões (IFRIC 12)	97.979.757	8.885.240	11.965.507	-3.080.266
Bonificações e NPV	0	-636.410	-602.897	-33.513
(C)	488.108.357	314.728.024	287.817.792	26.910.232
Custos e perdas extraordinários	0	0	0	0
(E)	488.108.357	314.728.024	287.817.792	26.910.232
Imposto s/ rendimento exercício	45.148	9.586	9.586	0
(G)	488.153.505	314.737.610	287.827.378	26.910.232
Proveitos e ganhos				
Prestações de Serviços	49.235.982	42.238.637	44.016.945	-1.778.308
Sistema de Metro Ligeiro	39.481.832	40.733.619	42.803.071	-2.069.452
Funicular dos Guindais	605.667	674.454	489.455	184.999
Direitos utilização (MC + IF)	8.357.751	73.608	0	73.608
Outras	790.732	756.956	724.418	32.537
IFRIC 12	3.237.404	681.689	8.922.015	-8.240.327
Proveitos suplementares	10.186.522	-239.432	0	-239.432
Indemnizações compensatórias	8.046.177	0	0	0
Imputação de subsídios para investimentos	16.524.760	16.474.580	16.474.580	0
(B)	87.230.844	59.155.474	69.413.540	-10.258.066
Proveitos e Ganhos Financeiros	290.780	6.000	90.576	-84.576
(D)	87.521.625	59.161.474	69.504.116	-10.342.642
Proveitos e ganhos extraordinários	0	0	0	0
(F)	87.521.625	59.161.474	69.504.116	-10.342.642
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A) =	-203.408.785	-89.952.216	-91.842.804	1.890.588
Resultados financeiros : (D-B) - (C-A) =	-197.177.947	-165.614.334	-126.470.872	-39.143.462
Resultados correntes : (D) - (C) =	-400.586.732	-255.566.550	-218.313.676	-37.252.874
Resultados antes impostos : (F) - (E) =	-400.586.732	-255.566.550	-218.313.676	-37.252.874
Resultado líquido exercício : (F) - (G) =	-400.631.880	-255.576.136	-218.323.262	-37.252.874



5. Orçamento de 2016 - 2020

a. Pressupostos Macroeconómicos

Assume-se os seguintes valores para a taxa de inflação no período projetado.ⁱⁱ

	2016	2017	2018	2019	2020
Inflação	1,30%	1,10%	1,60%	1,71%	1,71%

Fontes:

2016 – Ofício DGTF n.º 5536, de 23 de setembro de 2015.

2017 – Banco de Portugal, Projeções para a Economia Portuguesa 2015 - 2017

2018 e anos seguintes - FMI, Boletim de Abril de 2015

b. Exploração

O Orçamento de exploração para o período de 2016 a 2020 encontra-se detalhado por Áreas Funcionais da Metro do Porto. Cada Área Funcional orçamentou os seus rendimentos e gastos, com a coordenação do Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão.

Os Gastos e Rendimentos assim obtidos constam dos seguintes quadros:

(milhares de euros)								
CONTA	DESCRIÇÃO	2014 REAL	2015 Prev	2016 IPG's	2017 IPG's	2018 IPG's	2019 IPG's	2020 IPG's
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTE	59.770	47.166	72.446	70.707	61.499	45.140	47.176
	<i>FSE sem IFRIC 12</i>	<i>56.533</i>	<i>46.484</i>	<i>41.733</i>	<i>42.259</i>	<i>43.459</i>	<i>44.266</i>	<i>46.252</i>
63	GASTOS COM O PESSOAL	4.707	4.224	4.506	2.228	2.230	2.231	2.233
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMOR'	58.998	59.038	58.998	62.741	60.429	59.224	58.998
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0	0	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO	118.277	-12.913	0	0	0	0	0
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	47.310	51.223	52.065	55.368	53.328	52.265	52.065
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.577	369	7.325	1.991	3.121	3.177	3.643
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAME	197.469	165.620	120.440	122.823	127.095	127.535	132.664
TOTAL		488.108	314.728	315.779	315.859	307.702	289.571	296.778

(milhares de euros)								
CONTA	DESCRIÇÃO	2014 REAL	2015 Prev	2016 IPG's	2017 IPG's	2018 IPG's	2019 IPG's	2020 IPG's
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	52.473	42.920	73.860	74.182	64.624	49.617	51.755
	<i>Pserviços sem IFRIC 12</i>	<i>49.236</i>	<i>42.239</i>	<i>43.148</i>	<i>45.735</i>	<i>46.584</i>	<i>48.744</i>	<i>50.831</i>
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO			0	0	0	0	0
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			0	0	0	0	0
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	8.046	0	0	0	0	0	0
76	REVERSÕES			0	0	0	0	0
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	26.711	16.235	16.696	17.745	18.171	18.240	18.240
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS S	291	6	6	6	6	6	6
TOTAL		87.522	59.161	90.562	91.933	82.801	67.864	70.001



Os Gastos para o exercício de 2016 por centro de atividade desagregam-se conforme a tabela abaixo³:

(milhares de euros)									
CONTA	DESCRIÇÃO	CA	CE	GSC	CF	GPL	GJU	GCM	DIN
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0	7	0	0	57	801	5	1.991
	<i>FSE sem IFRIC 12</i>	0	7	0	0	57	801	5	1.991
63	GASTOS COM O PESSOAL	0	0	0	0	0	0	0	0
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	0	0	0	0	0	0	0	0
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	0	0
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0	0	0	0	0	0	0	0
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		0	7	0	0	57	801	5	1.991

(milhares de euros)									
CONTA	DESCRIÇÃO	GPR	GSi	GASQ	DST	DAF	DEX	Geral	Total
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	37	245	150	578	-10.220	47.193	31.604	72.446
	<i>FSE sem IFRIC 12</i>	37	245	150	578	-10.220	47.193	891	41.733
63	GASTOS COM O PESSOAL	0	0	0	0	0	0	4.506	4.506
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	58.998	58.998
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	0	0	0	0	0	0	0	0
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	52.065	52.065
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0	0	0	17	3.118	0	4.190	7.325
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0	0	0	0	110.823	0	9.617	120.440
TOTAL		37	245	150	594	103.721	47.193	160.979	315.779

b.1. Rendimentos

As Prestações de Serviços consideram as receitas provenientes da operação do Sistema de Metro Ligeiro e do Funicular dos Guindais, entre outras.

Quanto à receita proveniente da utilização de títulos de transporte no Sistema de Metro Ligeiro (SML), foi considerada uma receita por validação baseada na projetada para 2015 mas atualizada à taxa de inflação. A receita de bilhética SML projetada para 2016 é de 42,0 milhões de euros (incluindo as Indemnizações Compensatórias referentes ao tarifário social comunicadas a 4 de Janeiro à Metro do Porto).

Inclui-se ainda a receita da operação do Funicular dos Guindais, considerando-se um crescimento da receita média por validação Andante à taxa de inflação e taxas de variação da procura anual (validações) de 7% em 2015 e 1% em cada um dos anos subsequentes (731 milhares de euros em 2016).

³ O valor negativo no Centro de Custo DAF resulta de reversão de provisões.



Quanto às outras receitas acima referidas, foram considerados os seguintes pressupostos em 2016:

Nos primeiros dois meses, considerou-se a manutenção da situação atual e nos dez meses seguintes a entrada em vigor de um novo contrato de subconcessão.

- Para os dois primeiros meses do ano prevê-se:
 - Publicidade em espaços comerciais – 31,5 mil euros;
 - Serviços administrativos prestados ao TIP – 14,2 mil euros;
 - Direitos de utilização de infraestruturas⁴ – 10,1 mil euros
 - Parques de estacionamento – 8,9 mil euros
 - Instalação e aluguer de espaços – 53,9 mil euros
 - Outros – 16,2 mil euros.
- Para os restantes meses:
 - Serviços administrativos prestados ao TIP – 71,7 mil euros;
 - Direitos de utilização de infraestruturas – 96,2 mil euros;
 - Interface Casa da Música – 47,5 mil euros
 - Instalação e aluguer de espaços – 81,2 mil euros
 - Outros – 35,3 mil euros

Os valores dos anos seguintes resultam de estimativas das áreas.

Não se considerou, nem para 2016 nem para os anos seguintes, a atribuição de qualquer montante de Indemnizações Compensatórias (ICs) pelo serviço de transporte, conforme previsto no contrato de serviço público. De acordo com o referido na carta MP-1351355/14, enviada em 8 de agosto de 2014 às tutelas, não se encontra regulado no âmbito desse contrato:

- a) As responsabilidades relativas à dívida histórica da MP;
- b) As responsabilidades relativas ao investimentos na construção de infraestruturas civis e sistemas técnicos;
- c) As responsabilidades relativas à grande manutenção referentes às infraestruturas civis e aos sistemas técnicos;
- d) O serviço de transporte prestado pela MP relativo ao Funicular dos Guindais.

Em resposta, por carta de 29 de julho de 2014, a tutela assegurou que estes aspectos terão em sede própria o devido tratamento, particularmente nos anos de 2015 e 2016 (ver quadro relativo ao EBITDA do perímetro do contrato de serviço público no ponto 5.b.3).

⁴ Aluguer para fibra ótica.



São ainda previstos os seguintes rendimentos:

- Serviços de construção nos termos da IFRIC 12, referentes aos valores de investimento projetados (cerca de 30,7 milhões de euros em 2016);
- Imputação de subsídios para investimento (16,5 milhões de euros em 2016);
- Coimas recebidas de clientes.

Considerou-se ainda que o recebimento do *malus* do contrato Prometro não ocorreria no horizonte temporal do orçamento, dado o litígio sobre o assunto. O proveito já registado mantém-se assim provisionado a 50% dos valores apurados.

b.2. Gastos

Na generalidade dos casos, as estimativas para 2016 e anos seguintes foram realizadas por cada departamento e com base nas instruções da Comissão Executiva, tendo o Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão trabalhado a informação recolhida de modo a apresentar os custos por centro de custo (conforme quadro na introdução deste ponto). Salvo indicação em contrário, nas tabelas apresentadas neste ponto a coluna 2015 refere-se aos valores previstos no Orçamento para 2015.

Dois primeiros meses de 2016

Assume-se que a operação do Sistema é efetuada pela Viaporto ao custo previsto para os meses de janeiro e fevereiro constante do 4º Aditamento celebrado com essa Empresa (2.579.514,05 euros / mês). Assume-se ainda que a manutenção do material circulante é efetuada pela EMEF, em janeiro e fevereiro, ao preço do atual contrato (322.512 euros / mês).

Dez últimos meses de 2016 e exercícios posteriores

Estima-se que o adjudicatário entre em operação em 1 de março de 2016, nas condições previstas no contrato de subconcessão assinado a 26 de outubro de 2015.

Subconcessão de Operação e Manutenção

Ao contrato de subconcessão não está associado um valor absoluto pré-determinado na medida em que a remuneração da subconcessionária dependerá dos valores de um conjunto de variáveis, a verificar ano a ano:

- a) O número de Veículos-Km (VKms) em composições simples e duplas;
- b) Os índices que interferem na Revisão de Preços associada à componente de remuneração determinada por esse número;
- c) A receita anual;



- d) Os valores de procura que interferem no Incentivo Anual ao Aumento de Procura;
- e) As variações do tarifário Andante e da taxa de inflação, que interferem num mecanismo constante do contrato para corrigir desvios daquelas variações relativamente a esta taxa.

Os valores considerados nas projeções têm por base os veículos km considerados para o período e os custos unitários por km do contrato, acrescidos de 26,78% da receita de bilheteira.

Considerou-se o pagamento em cada ano do que ficou por pagar no ano anterior com base no prazo de pagamento de 60 dias, mais o valor estimado na óptica SNC para cada ano, menos o que ficará para pagar no ano seguinte com base no mesmo prazo.

Outros FSEs

Nos FSEs inclui-se, para além do custo da subconcessão atrás referida, também as rubricas que se podem observar na seguinte tabela:

(valores em euros)

DETALHE FSE's	2014	JUN-15	2015	2016	2016 vs 2015
	(REAL)	(REAL)	(IP015)	(PREV)	(VARIAÇÃO)
Contrato de Operação SML	41.167.776	16.280.077	35.875.023	34.213.376	-4,6%
Direitos de utiliz. M. Circul.	5.745.954	50.606	0	0	-
Direitos de utiliz. Inst.Fixas	2.611.797	23.003	0	0	-
Aquis. T. Pre-Carregados (TIP)	-12.845	49	0	0	-
Trabalhos especializados	304.863	527.703	2.938.908	1.815.629	-38,2%
Vigilância e segurança	1.343.726	481.380	854.840	886.969	3,8%
Comissões TIP	1.774.704	904.901	1.855.468	1.944.218	4,8%
Exploração Funicular Guindais	770.208	413.571	640.748	697.982	8,9%
Honorários	334.887	852.507	0	0	-
Publicidade e Propaganda	3.028	2.550	50.000	5.000	-90,0%
Imagem e Promoção	417	-3.302	0	5.000	-
Deslocações e Estadas	19.762	16.318	10.450	10.206	-2,3%
Rendas e alugueres (s/ LEP)	1.085.728	398.229	1.010.492	1.444.370	42,9%
Conservação e reparação (sem reversão provisões)	676.577	2.090.090	3.504.893	10.654.332	204,0%
Electricidade	110.724	25.199	42.853	38.726	-9,6%
Água	2.548	1.327	2.300	2.500	8,7%
Despesas de Representação	3.575	2.740	7.500	6.200	-17,3%
Condominio	72.712	36.115	124.712	107.695	-13,6%
Seguros	145.960	76.812	153.113	70.028	-54,3%
Limpeza, Higiene e Conforto	28.171	13.777	27.913	28.723	2,9%
Comunicação	55.612	25.345	78.634	51.318	-34,7%
Combustíveis	47.061	22.980	57.307	58.052	1,3%
Material de Escritório	43.511	29.708	14.500	12.250	-15,5%
Contencioso e notariado	189.393	-62.491	27.000	15.000	-44,4%
Outros Fornecimentos e Serviços	7.184	376	13.500	13.500	0,0%
Subtotal	56.533.034	22.209.568	47.290.154	52.081.073	10,1%
IFRIC 12	3.237.404	107.063	8.922.015	30.712.608	244,2%
Total (sem reversão provisões)	59.770.438	22.316.631	56.212.169	82.793.681	47,3%



Trabalhos especializados

Os montantes de Trabalhos Especializados, em 2016, repartem-se por centro de atividade conforme a tabela seguinte. Não se considerou o valor orçamentado pelo GJU para o pagamento ao Santander dos custos incorridos com o processo judicial em Londres (13.376.280 euros). Em 2017 e anos subsequentes assume-se, em geral, a previsão efetuada pelas áreas quanto ao volume de trabalhos especializados que serão necessários em cada ano. Em cada tabela os valores sombreados a azul são os valores detalhados subsequentemente e os a cinza são custos previstos nos IPG15 e que não estão previstos nos IPG16.

(euros)

Trabalhos especializados	2015 (IPG15)	2016
GJU	1.909.385	785.159
GSI	108.012	241.497
DAF	90.902	126.986
GASQ	212.500	149.500
DEX	65.500	132.000
Geral	151.415	124.411
DST	311.000	121.080
GPC	2.000	57.000
DIN	47.195	36.995
GPR	36.000	36.000
CE	5.000	5.000
TOTAL	2.938.908	1.815.629

Os Trabalhos Especializados em 2016 classificados nos principais Centros de Atividade são apresentados nas tabelas seguintes:



(euros)

Detalhe Trabalhos Especializados	2015 (IPG15)	2016
GJU	1.909.385	785.159
Assessoria financeiro processos swap Santander Londres	1.819.385	650.129
Consultoria Jurídica	0	71.000
Assessoria jurídica e financeira US Cross Border Lease	0	64.030
JPAB	40.000	0
Serviços de peritagem / avaliação de parcelas	25.000	0
Outros	15.000	0
IF	5.000	0
JCS	5.000	0
GSI	108.012	241.497
Sistema Informático para cumprimento das obrigações da empresa enquanto EPf	0	100.000
Serviços externos de assistência técnica	31.703	32.959
Reconverter o controlo de acessos da torre (solução actual descontinuada)	22.000	20.000
Contratos de Extensão de Garantia - Servidores	10.000	10.110
Atualização do Documentum para a versão 6.7 ou posterior	0	10.000
Renovação Vmware	3.300	8.088
Testar, validar e implementar "cloud computing" em serviços não críticos	8.000	8.000
Análise e apoio à substituição da aplicação de televisão corporativa	0	8.000
Melhorias Sistema de gestão de "as built"	0	8.000
Adaptação/Parametrização de novas funções da aplicação de gestão da MP	9.000	6.000
Actualização de aplicações	6.000	6.000
Testtar soluções alternativas em ambiente aberto (Open Source)	0	6.000
Desenvolvimento de Mecanismo para integração do Reporte Contratual	0	5.000
Renovação / Upgrade WhatsUp	942	3.033
Integração Kofax com nova versão Documentum, Server 2012 e postos Windows 7	0	3.000
Renovação TrendMicro	2.200	2.224
Atualização do Exchange para a versão 2013	0	2.000
Contrato Vortal	1.520	1.618
Renovação Certificado - Webmail	840	910
Renovação Acronis, CA	3.507	556
Auditoria de Segurança Informática	9.000	



(euros)

Detalhe Trabalhos Especializados	2015 (IPG15)	2016
DAF	90.902	126.986
Adjudicação à Public Advisor para reposição de garantias ao investidor LEP	0	40.000
Cadastro de imobilizado	30.000	30.000
ROC	18.387	17.284
Auditor externa às Demonstrações Financeiras (ind./consol)	17.000	17.000
Contrato de licenciamento e manutenção SAGE X3	14.974	15.135
Intermoney	5.040	5.040
Contrato de Assistência Software de gestão SAGE	2.500	2.528
Auditor externa ao inventário de todos os bens afectos à concessão	3.000	0
GASQ	212.500	149.500
Cumprimento do Decreto 220/2008 incluindo simulacros e inspecções	55.000	10.000
Intervenções no âmbito das medidas de prevenção de acidentologia	50.000	50.000
Certificação em responsabilidade social	0	20.000
Implementação medidas minimização de ruído (medições em 2014)	50.000	20.000
Monitorização vibrações SMLAMP	15.000	15.000
Implementação medidas controle das condições de segurança e saúde lei 3 /2014	0	20.000
Fornecimento e análise legislação de ambiente e segurança e auditoria	0	5.500
Auditorias externas de certificação	5.000	5.000
Consumíveis SHST	0	3.000
Representação da MP em grupos de trabalho setoriais nas áreas de ASQ	0	1.000
Memoria do Aqueduto do Rio de Vila (DCE 528.16 de 18 /05/2012)	5.000	0
Tratamento e Limpeza Integral Memoria da Mãe de Água de Mijavelhas	3.500	0
Implementação medidas compensatorias Aqueduto Vila do Conde	2.000	0
Prestação de serviços saúde e segurança (medições e implementação de medidas)	1.000	0
Tratamento do espolio do Campo 24 Agosto (cumprimento da Lei nº107/2001,artigo 79)	26.000	0
DEX	65.500	132.000
Identificação estações superfície (placas IDC)	0	40.000
Implementação de Sinalética de Interfaces e manutenção	0	22.000
Melhoria informação de encaminhamento para os parques da rede Park & Ride	0	20.000
Informação aos Clientes - novas peças	0	15.000
Apoio técnico à bilhética em Operações Especiais (custo TIP)	0	15.000
Reforço da rede de ATMs	0	5.000
Actualização do Manual de Sinalética e Informação aos Clientes do MP	0	5.000
Instalação de novos pontos de comércio e serviços na rede	0	5.000
Manutenção info ao público e de sinalética (Aeroporto e Funicular)	0	5.000
Trabalhos diversos (não discriminado)	65.500	0



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

		(euros)	
	Detalhe Trabalhos Especializados	2015 (IPG15)	2016
Geral		151.415	124.411
Suporte e licenciamento Microsoft		50.000	52.572
Renovação Checkpoint		11.070	13.143
Licenciamento Documentum		10.598	10.818
Tratamento da documentação física e reorganização do arquivo central		4.500	9.000
Manutenção Documentum		6.000	6.572
Adicionar novas funções ao portal interno		4.000	5.000
Contrato ELO manutenção hw+sw + assistência		1.515	4.600
Ligações redundantes externas até Guifões e à internet, com operadores		6.000	4.246
Renovação Kaspersky		3.340	3.539
Serviços de manutenção Rede MultiServiços		0	3.033
Contrato de suporte Kofax		2.800	2.932
Contrato Suporte Gunnebo/Fichet		2.150	2.224
Contrato Suporte Barracuda - Exchange e WebFilter		3.200	1.921
Contrato Ambidata - B-Simple + Serviços Adicionais		800	1.415
Contrato de suporte IPBrick - Navmetro		280	1.213
Legix - Juridico		1.101	1.092
Renovação Exclaimer		651	677
Cartões de Acesso		260	263
Contrato Suporte - VizionCare Vreplicator HP		150	152
Desenvolvimento da ferramenta dos novos indicadores contratuais		35.000	0
Sistema de gestão dos "as built" do SMLAMP		8.000	0
DST		311.000	121.080
Actualização da aplicação Ebiscreen		195.000	0
Assessoria Técnica da Bombardier para o Sistema de Sinalização		0	120.000
Estudo e implementação novos servidores no PCC para TMS		50.000	0
Diversos		1.000	1.080
Certificação do novo motor de agulhas Contec CSV24		40.000	0
Alteração campanhas das PN		25.000	0
GPC		2.000	57.000
Estudos QREN		0	50.000
Tradução RC		0	5.000
Diversos		2.000	2.000
DIN		47.195	36.995
Monitorização Obras de Arte		30.000	19.800
Monitorização de Túneis		15.000	15.000
Manutenção da plantação de sobreiros em Arouca (compensação por abate em Gondomar)		2.195	2.195
GPR		36.000	36.000
Diversos		36.000	36.000

Vigilância e Segurança

Considerou-se, para todo o período de projeção, o valor previsto por DEX. Este valor tem por base o contrato celebrado com o grupo 2045 para fiscalização de títulos e os valores previstos para serviços de segurança a prestar pela PSP.



Comissões TIP

No que respeita às comissões relativas ao sistema de metro ligeiro considera-se que se mantêm a comissão intermodal de 1,5 cêntimos por validação e a de 2,5% da rede de vendas. Até ao momento não foi possível reduzir os custos nesta rubrica conforme estava previsto tanto no Contrato de Serviço Público como no Orçamento para 2015.

Rendas e alugueres

O montante considerado em 2016 é detalhado na tabela seguinte. Em 2017 e anos subsequentes assume-se crescimento à taxa de inflação para a generalidade das rubricas.

(euros)

Detalhe Rendas e Alugures	2015 (IPG15)	2016
Geral	261.160	373.663
STCP - Cedência 4 salas	164.359	166.167
Leasing operacional (em 2015 repartido por CC)	0	87.218
Armazém Francos	42.841	42.841
Refer Património - Ed 1.141,82 m2 (Zona 1 A)	33.851	33.851
Armazém Guifões	0	23.340
STCP - Lugares Garagem	11.005	11.126
Via Porto	8.400	8.400
STCP - Arrecadação	704	719
DEX	656.785	1.070.707
Arrendamento Oficinas	107.193	543.298
Aluguer de terrenos de Guifões - Parque	281.332	280.178
Aluguer terrenos de Guifões DAP	126.550	126.031
Condomínio de Guifões	121.200	121.200
Viaturas de serviço	20.510	0

Conservação e Reparação

Os montantes de Conservação e Reparação, em 2016, repartem-se por centro de atividade conforme a tabela seguinte. Em 2017 e anos subsequentes foram considerados os valores indicados pelas áreas, os quais têm subjacentes necessidades específicas de intervenções a realizar. Assume-se que serão atribuídos, em cada um dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, 3 milhões de euros de PIDDAC para financiamento destes gastos.

(euros)

Conservação e Reparação (s/ reversão provisões)	2015 (IPG15)	2016
DEX	1.381.852	8.206.901
DIN	1.895.000	1.931.500
DST	105.000	455.000
Geral	123.041	60.930
	3.504.893	10.654.332



Esses montantes são detalhados na tabela seguinte:

(euros)

Detalhe Conservação e Reparação	2015 (IPG15)	2016
DEX	1.381.852	8.206.901
Revisão 960 000 km Eurotram Bombardier	1.331.852	7.325.186
Contrato EMEF	0	645.023
Remodelação painéis exteriores ET	0	150.192
Melhorias sistema AVAC ET	0	69.000
Infra-estrutura PMO	0	17.500
Pintura do interface da Casa da Música	50.000	0
DIN	1.895.000	1.931.500
Manutenção Pesada (Índice ponderado sobre valores da construção), deduzido da	247.000	297.500
Requalificação/Reparação Sistemas Drenagem Plataforma Linha C	240.000	240.000
Substituição de carril com desgaste	180.000	200.000
Manutenção de Via: Monitorização, Substituição de Carril, Fixações, Travessas	0	180.000
Estudo e reparação de infiltrações em estações	137.000	160.000
Intervenção nas áreas com betão Estação de Faria Guimarães	156.000	156.000
Melhoria capacidade drenagem pluvial envolvente Estação Modivas Sul	120.000	120.000
AMV's e Cróssimas	75.000	100.000
Renovação pinturas em estações	211.000	98.000
Manutenção Ponte Luiz I	75.000	95.000
Reabilitação de PN's com desgaste pronunciado	80.000	80.000
Melhoria de fixações do passadiço do Viaduto Maia Norte	0	50.000
Verificação e correcção de limites das Linhas B e C (e outros)	0	50.000
Substituição ou encerramento da Claraboia Parque Metro	50.000	50.000
Manutenção de O.A.	0	35.000
Custos com Reparações de Actos de Vandalismo em IF não subconcessionadas	0	9.000
Conservação do Edifício Sede	6.000	6.000
Remates de pavimentos nos cais das estações de superfície	0	5.000
Demolição da Passagem Inferior 21 do canal desactivado da Trofa	70.000	0
Implementação solução de alívio de pressão hidrostática Tunel Lapa	54.000	0
Substituição de chapas metálicas das SET de Francos, Sete Bicas, Estádio do Mar	44.000	0
Substituição do Guarda corpos do muro de suporte da plataforma superior do PMI	30.000	0
Impermeabilização da Fachada Nascente do Parque Metro	25.000	0
Encaminhamento de águas na Ponte do rio Ave	25.000	0
Retirada do betão betuminoso das ex-PN's de Árvore e Azurara	20.000	0
Melhoramento sistema de drenagem da Estação do Heroísmo	20.000	0
Reposição de muros entre Francos e Ramalde	15.000	0
Renovação pavimentos dos abrigos rurais	15.000	0
DST	105.000	455.000
Rede de Tracção (catenária)	0	250.000
Energia MT e AT	0	200.000
Trabalhos diversos	5.000	5.000
Elevadores e escadas rolantes	100.000	0
Geral	123.041	60.930
Diversos (DAF)	70.166	30.964
Atualização do parque de impressão	28.000	19.411
Reparações e Manutenção HW	3.000	3.154
Contratos de impressoras e fotocopiadoras (Canon)	11.095	2.426
Manutenção Equipamento Fiscalização	2.000	2.426
Manutenção Rede e Sistemas Informáticos	1.000	1.820
Contrato Manutenção Elevador Arquivo - STCP	0	728
Serviços de manutenção MTV	3.000	0
Manutenção Monitores + Reparação MetroTV	2.500	0
Contratos de impressoras e fotocopiadoras (Ricoh)	2.280	0



Condomínio

Os montantes relativos a encargos com condomínios referem-se ao condomínio da Torre das Antas, onde funciona a sede da Empresa, assim como ao condomínio do interface de Campanhã.

Seguros

Os montantes relativos a seguros, em 2016, são detalhados na tabela seguinte. Em 2017 e anos subsequentes assume-se crescimento à taxa de inflação para a generalidade das rubricas.

(euros)

Detalhe Seguros	2015 (IPG15)	2016
Geral	153.113	70.028
Multiriscos	110.942	29.350
Automoveis (acima repartido por centro de custo)	20.743	18.938
Responsabilidade civil	12.268	12.478
Máquinas	9.160	9.261

A redução que se observa nos seguros multirriscos deve-se à passagem para o subconcessionário do seguro associado aos veículos Tram-Train.

A rubrica Responsabilidade Civil inclui os encargos com as apólices relativas aos ParqueMetro e Diretores e Órgãos Sociais.

Estão ainda orçamentados, em Gastos com Pessoal, os encargos com os Seguros de Doença e de Acidentes de Trabalho.

Gastos com pessoal

No que respeita aos gastos com pessoal, e no âmbito do processo de reestruturação / fusão da Metro do Porto e STCP, considerou-se uma redução, a ocorrer no fim do primeiro semestre de 2016, de 96 para 47 colaboradores (incluindo Órgãos Sociais). Estima-se encargos com rescisões no valor de 1,4 milhões de euros e custos com pessoal (excluindo indemnizações por rescisão) de 3,1 milhões de euros. Para os anos seguintes estimam-se gastos de 2,2 milhões de euros.

Em anexo encontra-se o mapa da evolução do pessoal no formato habitualmente necessário para efeitos do carregamento do Orçamento de Estado.

Nas previsões considerou-seⁱⁱⁱ:



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

- Manutenção da redução salarial de acordo com a Lei 12-A/2010 - 5%;
 - Reversão da redução salarial em 20% (adicionais a 2015) de acordo com o n.º 4.º da Lei 75/2014, de 12 de setembro;
- Não consideração de admissões.

	Real 2014	Projeção 2015	Previsão 2016
N.º Total de RH	99	96	47
Órgãos Sociais*	11	11	11
Dirigentes**	12	12	7
Restantes Trabalhadores	76	73	29
Gastos totais com pessoal (SNC, €)	4.707.090	4.224.435	4.506.464
Órgãos Sociais*	237.802	288.075	272.361
Dirigentes**	1.586.274	1.381.576	1.415.563
Restantes Trabalhadores	2.883.014	2.554.784	2.818.540

* Assembleia-Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

** Dirigentes Intermédios de 1º Grau

Provisões líquidas

A projeção de 2015 e anos seguintes assume, em 2016, o mesmo capital a renovar e a mesma curva de taxas de juro que existiam em 31-12-2014.

Uma vez que se considerou que o recebimento do *malus* do contrato de subconcessão que teria normalmente terminado em 31 de dezembro de 2014 não ocorreria no horizonte temporal do orçamento, dado o litígio sobre o assunto, o proveito já registado até 2015 mantém-se provisionado a 50%, como tem sido a prática da Empresa.

Encargos financeiros

Os encargos financeiros para o exercício são estimados tendo por base as seguintes taxas de juro *euribor* a 3 meses: 2015: 0,1%; 2016: 0,1%; 2017: 0,2%, com base na projeção do BdP para a economia portuguesa entre 2015-2017. Para 2018 assume-se que essa taxa será de 0,2% e para 2019 e 2020, 0,3%. A taxa considerada para os novos contratos de empréstimo DGTF foi de 1,50%, conforme instruções dessa entidade.

As projeções baseiam-se ainda:

- nos perfis de amortização e demais condições das operações de financiamento a médio e longo prazo já contratadas;



- nas necessidades de financiamento (para cobertura do défice anual e amortização de operações a médio e longo prazo), que se assumem contratadas junto da Direção Geral do Tesouro;
- em previsões dos custos decorrentes dos contratos de cobertura do risco de taxa de juro ainda existentes, elaboradas pelo Departamento Administrativo e Financeiro com base nos contratos em vigor.

A tabela seguinte apresenta alguns indicadores relativos ao custo da dívida:

	2016	2017	2018	2019	2020
Tx de Juro (novos mútuos)	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
Tx de Juro (todos os mútuos)	1,90%	1,42%	1,25%	1,11%	1,07%
Tx de Juro (swaps)	26,44%	31,34%	35,60%	39,71%	43,59%

NOTAS:

Taxa de juro (todos os mútuos): encargos financeiros dos mútuos / capital em dívida médio do conjunto de todos os mútuos

Taxa de juro (*swaps*): encargos financeiros líquidos dos *swaps* / notional

As operações de cobertura de risco de taxa de juro ainda existentes são referentes às operações contratadas com o Banco Comercial Português, Banco Santander (duas) e Depfa Bank, as quais não contêm cláusula de vencimento antecipado.

De acordo com instruções das tutelas, o pagamento de verbas dos dois contratos com o Banco Santander está suspenso desde Setembro de 2013. Não obstante, têm sido considerados na Demonstração de Resultados, em encargos financeiros do exercício, esses gastos, nos montantes correspondentes a cada exercício, por contrapartida de dívidas a terceiros. A 6 de novembro o Conselho de Administração tinha deliberado considerar que a 1 de abril de 2016 serão pagos os montantes em dívida até essa data, acrescido de 1,5 milhões de euros de juros de mora; deliberou igualmente considerar que, a partir de 1 de abril de 2016, se retomam os pagamentos ao banco Santander nas condições definidas nestes contratos. Conforme referido no ponto 2. *Introdução* deste documento, e conforme instruções recebidas da DGTF, assume-se nesta versão que não ocorrerá qualquer pagamento ao Santander referente às operações de *swap* em vigor no horizonte temporal do Orçamento.

Adicionalmente, o Conselho de Administração tinha deliberado em 6 de novembro considerar um pagamento de 49,0 milhões de euros em 2016 relacionado com a componente americana da operação *cross border lease* (USCBL), cujo custo foi reconhecido no exercício de 2015, conforme indicado no ponto 4.a) deste documento. Associado a este pagamento, considerou-se o reconhecimento em 2016 do montante ainda não reconhecido como rendimento (registado no balanço) do NPV dessa operação. Esta versão assume que esse pagamento e o reconhecimento do NPV ocorrerão em 2017.



As estimativas anuais de necessidades de financiamento assumem o cumprimento de um prazo médio de pagamento a fornecedores de 60 dias, nunca ocorrendo qualquer atraso.

Atualização financeira das provisões (IFRIC12)

A projeção de 2016 e anos seguintes assume, em 2016, o mesmo capital a renovar e a mesma curva de taxas de juro que existiam em 31-12-2014.

b.3. GAP Operacional

A tabela seguinte analisa a evolução do *gap* de receitas, i.e., a evolução das Indemnizações Compensatórias (ICs) que seriam (ou teriam sido) necessárias para equilibrar o resultado operacional da Empresa, devidamente expurgado dos fatores ligados à atividade de investimento e aos resultados financeiros.

(milhares de euros)							
CUSTOS TOTAIS	2014 (real)	2015 (fecho de ano)	2016 (prev)	2017 (prev)	2018 (prev)	2019 (prev)	2020 (prev)
GASTOS							
ViaPorto	41.168	32.306	34.213	35.436	36.340	37.650	38.631
Funicular	770	770	698	706	717	729	742
Comissões TIP	1.775	1.887	1.944	2.056	2.079	2.160	2.237
Conservação e Reparação	3.205	7.544	10.654	6.546	9.298	3.624	3.519
Vigilância e Segurança	1.344	855	887	897	911	927	942
Pessoal	4.367	4.208	3.071	2.228	2.230	2.231	2.233
Outras despesas Correntes (classe 62)	2.635	2.645	2.993	2.926	2.954	2.799	2.789
Subtotal	55.264	50.214	54.460	50.795	54.530	50.120	51.093
RENDIMENTOS							
SML	39.482	40.919	41.950	44.596	45.429	47.564	49.634
Funicular	606	489	731	744	751	768	777
Proveitos suplementares	791	757	467	395	404	412	419
Coimas	291	6	6	6	6	6	6
Subtotal	41.169	42.171	43.153	45.741	46.590	48.750	50.837
Tx de Cobertura	74,5%	84,0%	79,2%	90,0%	85,4%	97,3%	99,5%
GAP	14.095	8.043	11.307	5.054	7.940	1.371	256

Considerando as ICs, o *malus* e ignorando pequenos ajustamentos feitos na tabela acima:



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

(milhares de euros)							
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	(REAL)	(PROJ)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
Vendas e serviços prestados (SML)	39.482	40.919	41.950	44.596	45.429	47.564	49.634
Vendas e serviços prestados (Funicular)	606	489	731	744	751	768	777
Outras vendas e serviços prestados	791	757	467	395	404	412	419
Subsídios à exploração	8.046	0	0	0	0	0	0
Benefícios penalidades contratuais	10.187	-239	0	0	0	0	0
Coimas clientes	291	6	6	6	6	6	6
Contrato de Operação SML	-41.168	-32.306	-34.213	-35.436	-36.340	-37.650	-38.631
Vigilância e segurança	-1.344	-855	-887	-897	-911	-927	-942
Comissões TIP	-1.775	-1.887	-1.944	-2.056	-2.079	-2.160	-2.237
Exploração Funicular Guindais	-770	-770	-698	-706	-717	-729	-742
Outros fornecimentos e serviços externos	-2.897	-6.381	-3.684	-2.864	-2.891	-2.735	-2.724
Conservação e reparação	-3.205	-7.544	-10.654	-6.546	-9.298	-3.624	-3.519
Gastos com o pessoal	-4.707	-4.224	-4.506	-2.228	-2.230	-2.231	-2.233
Rescisões	340	17	1.436	0	0	0	0
EBITDA¹	3.877	-12.018	-11.998	-4.992	-7.877	-1.307	-192
Componente não financeira das contas 68 e 69	0	0	-68	-67	-68	-69	-70
Bónus/Malus	-10.187	239	0	0	0	0	0
Intermoney, Ethos, IGCP	261	3.736	759	5	5	5	5
Indemnizações Compensatórias	-8.046	0	0	0	0	0	0
GAP	-14.095	-8.043	-11.307	-5.054	-7.940	-1.371	-256

O *Gap* acima apresentado acomoda no entanto diversos encargos não regulados pelo contrato de serviço público, como os do Funicular dos Guindais e os de manutenção pesada de infraestruturas e sistemas técnicos. A tabela seguinte apura o *Gap* expurgado desses encargos.

(milhares de euros)							
CUSTOS TOTAIS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	(real)	(fecho de ano)	(prev)	(prev)	(prev)	(prev)	(prev)
GAP	14.095	8.043	11.307	5.054	7.940	1.371	256
Déficte Exploração Funicular		290	-20	-25	-21	-26	-22
Conservação e Reparação Infraestrutura / Sistemas Técnicos		2.123	2.438	1.638	1.508	1.950	1.934
EBITDA perímetro		-5.630	-8.889	-3.441	-6.454	554	1.655

Ao nível da redução de custos operacionais e, conforme Ofício n.º 5536, representa-se na seguinte tabela a evolução dos últimos anos:

(euros)									
Quadro Ofício 5536	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2016/2010	2016/2015
	proposta	projeção da execução						valor %	valor %
CMVMC (a)	0	0	0	0	0	0	0	-	-
FSE (b)	51.389.797	46.005.851	50.896.602	49.317.414	50.536.633	54.654.021	56.384.923	91%	112%
Deslocações / Estadas	10.206	10.450	19.762	18.334	28.062	37.390	36.923	28%	98%
Ajudas de Custo	0	276	411	2.114	5.148	12.219	21.199	0%	0%
Comunicações	51.318	78.634	55.612	67.024	86.739	113.783	125.859	41%	65%
Gastos com pessoal (c)	3.070.599	4.207.871	4.367.069	4.888.234	4.250.288	4.798.058	5.812.558	53%	73%
(1) GO Total (a+b+c)	54.460.396	50.213.723	55.263.671	54.205.648	54.786.921	59.452.079	62.197.480	88%	108%
(2) VN Volume de Negócios (*)	43.153.280	42.171.029	41.169.011	40.173.633	38.486.728	36.025.922	31.554.487	137%	102%
GO/VN (1)/(2)	126%	119%	134%	135%	142%	165%	197%	64%	106%

(*) O volume de negócios é expurgado dos subsídios à exploração e indemnizações compensatórias.

b) FSE totais deduzidos da IFRIC e dos direitos de utilização bem como montantes registados em subcontas desta que não são gastos operacionais. São ainda somados montantes registados em subcontas das contas 68 e 69 que são gastos de carácter operacional.

c) Em 2013 inclui subsídio de férias referente a 2012 e não contabilizado nesse período (293 mil euros), conforme detalhado no ponto 6.3.1 do RC 2013. Não inclui indemnizações por rescisões.

(*) Prestações de serviços + coimas cobradas a clientes, deduzidas da IFRIC, dos direitos de utilização previstos no contrato de subconcessão e correção tarifária social



Como se pode observar na tabela, o total de gastos operacionais previstos para 2016 representa 88% do valor verificado em 2010. Isto significa que a redução é de 12%, inferior aos 15% preconizados no Ofício n.º 5536, o que aqui se evidencia.

Conforme previsto no Ofício n.º 11156 da DGTF de 2 de dezembro de 2014, o orçamento da Metro do Porto contempla as seguintes medidas de redução de custos:

- i. Novo contrato de subconcessão do Sistema de Metro Ligeiro
- ii. Otimização da estrutura de pessoal
- iii. Redução dos encargos com vigilância e segurança
- iv. Redução de outras despesas correntes.

O quadro previsto no Ofício n.º 5536 é o seguinte⁵:

Quadro Ofício 5536					(euros)
	2016	2015	2014	2016/2015	2016/2014
	proposta	projeção da execução	execução	valor %	valor %
EBITDA '	-11.998.392	-12.018.416	3.876.811	0%	-409%
Resultado s/ Depreciações, Financeiro e Impostos	-45.957.046	-30.913.959	-144.411.108	49%	-68%

Face ao Resultado sem Depreciações, Resultados Financeiros e Impostos da Demonstração de Resultados, não está a ser considerado no EBITDA' da tabela acima o seguinte:

Do lado dos gastos e rendimentos:

- IFRIC 12 e Direitos de Utilização – montantes que se anulam como custo e proveito

Do lado dos rendimentos:

- Imputação de subsídios para investimento = 16,5 milhões de euros – equivalente à conta 7883 cujos movimentos ocorrem à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam os subsídios.

Do lado dos gastos:

⁵ Relativamente ao EBITDA ver o detalhe do EBITDA do perímetro do Contrato de Serviço Público.



- Gastos, registados em Fornecimentos e Serviços Externos, com assessoria jurídica ao processo judicial em Londres com o banco Santander = 0,7 milhões euros
- Gastos, registados em Fornecimentos e Serviços Externos, com assessoria jurídica e financeira à operação de USCBL = 0,1 milhões euros
- Gastos com indemnizações por rescisões = 1,4 milhões de euros (em 2016)
- Provisões = 52,1 milhões de euros (em 2016)
- Outros gastos e perdas = 7,3 milhões de euros (em 2016) - imposto de selo (financiamentos) e reserva no âmbito do Orçamento de Estado.
- Reversão das provisões para conservação e reparação = -10,3 milhões (em 2016).
- Reduções do justo valor = 0 (em 2016)

E está a ser considerado o seguinte:

Do lado dos rendimentos:

- Coimas = 6 mil euros (em 2016)

c. Investimento

As demonstrações financeiras projetadas incluem as previsões de investimento de substituição e manutenção em varias infraestruturas em operação.

Incluem-se igualmente os estudos em curso / comprometidos.

Também se considera que no horizonte 2016-2020 será realizado um conjunto de investimentos parcialmente financiados por fundos comunitários, ou diretamente através de candidaturas da Metro do Porto, ou indiretamente, por via de protocolos a estabelecer com os Municípios que apresentarão as candidaturas.

O valor em risco considerado para processos judiciais foi estimado pelo Gabinete Jurídico e considerado no ano de 2016. Foram considerados custos de 3,7 milhões de euros relativos aos processos judiciais em curso, destacando-se as seguintes ações:

- Acção Arbitral DST – Erros e Omissões referente a Inserção Urbana de Segunda fase de Vila do Conde, prorrogação de prazo e reequilíbrio financeiro do contrato.
- Bombardier Transportation Portugal, S.A. – Duas ações de contencioso pré-contratual interpostas pela Bombardier, onde esta pretende que sejam anulados os ajustes diretos realizados à EMEF, a 8 de abril e de 2015 e 31 de



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

julho de 2015, das atividades de manutenção das frotas de material circulante da MP e que seja lançado novo procedimento aberto à concorrência.

- CIMPOR – Indústria de Cimentos S.A., contra a Rede Ferroviária nacional – Refer, E.P.E., o Município de Vila Nova de Gaia e a Metro do Porto S.A., todos na qualidade de Réus. Esta acção está relacionada com a que corre termos no mesmo Tribunal, Unidade Orgânica 5, sob o n.º 952/09.5BEPRT, Apesar da conexão existente com a primeira, nesta nova acção a CIMPOR foca-se no pedido de condenação dos Réus na desocupação da parcela de terreno que alegadamente lhe pertence, na zona do Entrepasto de VN de Gaia, e, bem assim, no pedido de condenação solidária dos Réus em responsabilidade civil extracontratual, quer por via da reconstituição natural.

Foram igualmente considerados valores com processos expropriativos para 2016 no montante de 2,92 milhões de euros, valor estimado pelo Gabinete Jurídico a que acresce 0,1 milhões de euros indicados pela Comissão Executiva relativos a uma expropriação na zona do Hospital S. João.

O investimento projetado para o período 2016-2020 ascende assim a 79 milhões de euros:

(valores em milhares de euros correntes)							
INVESTIMENTO	2015 (PROJ)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL 2016-2020
Eliminação PN Linha Vermelha	0	151	6.510	0	0	0	6.661
Eliminação PN Linha Verde	0	94	5.670	0	0	0	5.764
Linha Antas - Fânzeres	0	963	0	0	0	0	963
Linha Aeroporto	58	1.452	0	0	0	0	1.452
Parque N.S. das Dores no concelho da Trofa	43	0	0	0	0	0	0
Estação Modivas Norte	0	1.250	0	0	0	0	1.250
Inserção Urbana da rede base	0	1.236	5.404	1.317	0	0	7.958
Alargamento do Cais 1 da Trindade de Superfície (incluiu Fiscalização)	48	0	0	0	0	0	0
Investimentos de reposição	102	7.848	2.350	1.200	850	900	13.148
Tram Train (ATP)	15,076	55	0	0	0	0	55
Controlo de acessos das estações	0	4.342	0	0	0	0	4.342
Ismail-Muro	0	4.915	19.284	12.500	0	0	36.699
Fânzeres - Carvalha	0	1.800	4.700	3.000	0	0	9.500
Coberturas	0	0	930	0	0	0	930
Contencioso	0	3.561	0	0	0	0	3.561
Expropriações:	300	3.023	0	0	0	0	3.023
Plano de alienação de imóveis	7	0	-6.000	0	0	0	-6.000
Regularização do processo de IVA (anulação de provisão)	0	0	-10.423	0	0	0	-10.423
Outros	109	22	23	23	23	24	115
TOTAL	682	30.713	28.448	18.040	873	924	78.997

O detalhe do investimento a realizar encontra-se na tabela abaixo.



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

(valores em milhares de euros correntes)

INVESTIMENTO	2015 [PROJ]	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL 2016-2020
Eliminação PN Linha Vermelha	0	151	6.510	0	0	0	6.661
Eliminação PN Mindelo - Projecto*	0	38	2.100	0	0	0	2.138
Eliminação PN Vilar do Pinheiro*	0	42	2.100	0	0	0	2.142
Eliminação PNs Modivas Centro e Agrícolas*	0	70	2.310	0	0	0	2.380
Eliminação PN Linha Verde	0	94	5.670	0	0	0	5.764
Eliminação PN Araújo**	0	40	2.835	0	0	0	2.875
Eliminação PN Castelo*	0	54	2.835	0	0	0	2.889
Linha Antas - Fânzeres	0	963	0	0	0	0	963
Tratamento da Ribeira da Castanheira na Linha Laranja	0	142	0	0	0	0	142
Troço de Rede AP na Rua de Lordelo, Gondomar	0	211	0	0	0	0	211
Sistema de Sinalização do Tunel de Rio Tinto**	0	610	0	0	0	0	610
Linha Aeroporto	58	1.452	0	0	0	0	1.452
Sistema de Sinalização da Linha do Aeroporto **	58	1.452	0	0	0	0	1.452
Parque N.S. das Dores no concelho da Trofa	43	0	0	0	0	0	0
Estação Modivas Norte**	0	1.250	0	0	0	0	1.250
Inserção Urbana da rede base	0	1.236	5.404	1.317	0	0	7.958
Reforço Rede AP na Póvoa de Varzim	0	486	0	0	0	0	486
Interface Estação Vila Conde*	0	0	1.604	0	0	0	1.604
Campo 24 Agosto-Desvio AP por Santos Pousada	0	0	0	812	0	0	812
Eliminação da PN pedonal da Travessa de Quintã	0	0	0	272	0	0	272
Box Culvert em Modivas Sul	0	0	0	122	0	0	122
Caminhos paralelos na Linha P	0	0	0	111	0	0	111
PS Pedras Rubras para Eliminação da PN*	0	0	1.950	0	0	0	1.950
Retorno Rodoviário na Fonte do Cuco*	0	0	1.850	0	0	0	1.850
Passeio de acesso à estação de Crestins	0	150	0	0	0	0	150
Acesso à Estação de Mandim	0	600	0	0	0	0	600
Alargamento do Cais 1 da Trindade de Superfície (incluiu Fiscalização)	48	0	0	0	0	0	0
Investimentos de reposição	102	7.848	2.350	1.200	850	900	13.148
Substituição de catenaria Tunel da Lapa	0	100	0	0	0	0	100
Alteração rede Tracção Tunel J	0	70	0	0	0	0	70
Actualização/Renovação dos Sistemas Auxiliares	0	0	50	50	200	350	650
Substituição dos terminais de videovigilância PCC Videowall	0	80	0	0	0	0	80
Actualização/Renovação das URT do Sistema Scada e Sistema Scada	20	230	100	100	100	100	630
Substituição do Sistema de Transmissão da 1ª fase MP	25	1.100	500	500	0	0	2.100
Substituição do SIP das estações da 1 fase	0	375	100	100	100	50	725
Substituição do Sistema VideoVigilância da 1 Fase	0	750	100	100	100	50	1.100
Actualização/Renovação do Sistema de Rádio Voz	0	750	500	0	0	0	1.250
Actualização/Renovação do Sistema de Rádio Dados	0	150	150	0	0	0	300
Actualização HW e SW do Sistema ATP dos veículos ET	25	1.000	0	0	0	0	1.000
Actualização HW e SW do Sistema ATP dos veículos Tram-Train	10	250	0	0	0	0	250
Alteração do Sistema de Sinalização em Fonte do Cuco para eliminação	0	125	0	0	0	0	125
Alteração do Sistema de Sinalização do Terminos da Linha D - H. São	0	250	0	0	0	0	250
Atualização/substituição de Computadores de bordo de veículos ET	0	360	0	0	0	0	360
Actualização do HW e Sw Sistema de Controladores de Objectos (OCS)	0	500	0	0	0	0	500
Actualização/Renovação do Sistema de Sinalização	0	750	750	250	250	250	2.250
Substituição/Renovação dos Servidores e Postos Operação (HW) do TI	12	78	0	0	0	0	78
Estudo e implementação de novos servidores no PCC para a gestão ir	0	70	0	0	0	0	70
Actualização da aplicação Ebiscreen do Sistema de Gestão e Controlo	0	195	0	0	0	0	195
Actualização do Sistema de Semaforização	10	240	100	100	100	100	640
Contrato de fornecimento e manutenção de ATP para Veículos Tram1	0	0	0	0	0	0	0
Actualização e optimização das UPS e Baterias do Sistema de Sinaliz	0	150	0	0	0	0	150
Substituição e impermeabilização das Caixas Urbanas de Circuitos de	0	200	0	0	0	0	200
Alteração do Ebiblock do Terminos do Sr matosinhos para optimizaçã	0	75	0	0	0	0	75
Tram Train (ATP)	15,076	55	0	0	0	0	55
Controlo de acessos das estações	0	4.342	0	0	0	0	4.342
Ismaí-Muro	0	4.915	19.284	12.500	0	0	36.699
Projeto e Expropriações*	0	4.915	0	0	0	0	4.915
Construção e Fiscalização*	0	0	19.284	12.500	0	0	31.784
Fânzeres - Carvalho	0	1.800	4.700	3.000	0	0	9.500
Projeto e Expropriações*	0	1.800	0	0	0	0	1.800
Construção e Fiscalização*	0	0	4.700	3.000	0	0	7.700
Coberturas	0	0	930	0	0	0	930
Cobertura da Estação de Brito Capelo*	0	0	130	0	0	0	130
Cobertura da Estação da Senhora da Hora*	0	0	800	0	0	0	800
Contencioso	0	3.561	0	0	0	0	3.561
Expropriações:	300	3.023	0	0	0	0	3.023
EN222 - Stº Ovideo	149	1.051	0	0	0	0	1.051
Linha Antas - Cabanas	99	1.201	0	0	0	0	1.201
Duplicação Linha P (sem MC)	34	521	0	0	0	0	521
Duplicação da Linha T - F. Cuco/ISMAI (sem MC)	17	151	0	0	0	0	151
Hospital São João	0	100	0	0	0	0	100
Plano de alienação de imóveis	7	0	-6.000	0	0	0	-6.000
Regularização do processo de IVA (anulação de provisão)	0	0	-10.423	0	0	0	-10.423
Outros	109	22	23	23	23	24	115
TOTAL	682	30.713	28.448	18.040	873	924	78.997



Para os trabalhos assinalados com *, assume-se que os investimentos serão realizados pela Metro do Porto através de uma parceria com os Municípios. Admite-se ainda que esses investimentos serão:

- 100% elegíveis;
- cofinanciados à taxa máxima prevista para as regiões de convergência (85%)
- as verbas de financiamento comunitário (FC) serão garantidas pelos Municípios e transferidas para a Metro do Porto;
- a contrapartida nacional (15%) será garantida pela Metro do Porto através de PIDDAC.

Para os trabalhos assinalados com **, assume-se que os investimentos serão realizados pela Metro do Porto e candidatados diretamente pela Empresa a fundos comunitários. A contrapartida nacional também se assume 15% e PIDDAC.

Os restantes trabalhos serão, assume-se, financiados por nova dívida a contrair.

O calendário de abertura à exploração dos investimentos com impacto nas projeções de procura e/ou oferta é o seguinte:

- Controlo de acessos nas estações – 1 de janeiro de 2017
- Prolongamento ISMAI – Muro (2 estações, 3.250 metros) – 1 de julho de 2018
- Prolongamento Fânzeres – Carvalha (1 estação, 900 metros) – 1 de julho de 2018.

Também foi considerado, nas projeções de procura, o impacto decorrente de um Interface de Campanhã.

d. Financiamento

Assumiram-se prazos médios de pagamento de 60 dias (e a não ocorrência de quaisquer atrasos), e de recebimento da receita de títulos de transporte de 90 dias.

Relativamente ao financiamento do investimento:

- As projeções baseiam-se na decisão favorável à Empresa em 2017 do litígio com a AT (Autoridade Tributária), e consequente recuperação das verbas anteriormente adiantadas, do IVA indevidamente retido e das coimas indevidamente pagas, no montante global de cerca de 50 milhões de euros (e o pagamento do *success fee* dos consultores envolvidos).



- Assume-se que serão recebidas em 2017 49,9 milhões de euros de prestações acessórias de capital, previstas no Despacho Conjunto dos Ministros das Finanças e do Equipamento Social de 28 de Junho de 2001.
- Considera-se também para 2017 o recebimento de um subsídio no montante de 17,5 milhões de euros referente aos custos assumidos pela Metro do Porto até 31 de Dezembro de 2014 no âmbito do protocolo assinado, em Setembro de 1998, entre o Estado Português, a Área Metropolitana do Porto, a CP e a REFER para a transferência de funcionários CP/REFER para a Metro do Porto. Deverá futuramente acrescer a este valor o montante a apurar para o período de 01 de Janeiro de 2015 até à conclusão do processo.
- Prevê-se ainda a atribuição, em 2017, de dotações de capital estimadas em 135,0 milhões de euros para compensação do custo com expropriações decorrentes das obras da concessão determinadas pelo Estado até 1 de outubro de 2008, líquido do montante financiado por fundos comunitários, conforme estava previsto nas bases de concessão em vigor até à entrada em vigor da última revisão publicada a 1 de Outubro de 2008.
- Considera-se uma dotação de 1,7 milhões de euros de PIDDAC para 2016 (*plafond* comunicado a 4 de Janeiro de 2016) e de 3,0 milhões de euros para o triénio 2017-2019 para investimentos não cofinanciados. Assume-se ainda o PIDDAC necessário em cada ano para fazer parte à contrapartida nacional dos investimentos que serão sujeitos a cofinanciamento direto ou indireto.

O mapa de financiamento do investimento, por fonte e por ano, é o seguinte:

(valores em milhares de euros correntes)						
FINANCIAMENTO INVESTIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL 2016-2020
PIDDAC	1.533	6.375	2.325	0	0	10.233
NOVOS FUNDOS COMUNITÁRIOS	8.688	36.123	13.175	0	0	57.987
ENDIVIDAMENTO	20.491	-14.051	2.540	873	924	10.777
	30.713	28.448	18.040	873	924	78.997

Ao PIDDAC da tabela acima, para financiamento do investimento, acrescem contribuições do mesmo programa para as despesas de conservação e reparação. A tabela seguinte apresenta uma visão compreensiva do financiamento PIDDAC assumido neste projecto de orçamento, incluindo cerca de 7 mil euros correspondentes a 15% de contrapartida nacional dos estudos QREN relativos aos projectos de investimento considerados, que elevam os 10,233 milhões da tabela acima para 10,24 milhões:

(valores em milhares de euros correntes)						
Detalhe Financiamento PIDDAC	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL 2016-2020
Conservação e Reparação	159	3.000	3.000	3.000	0	9.159
Investimento	1.541	6.375	2.325	0	0	10.240
Eliminação PN Linha Vermelha	23	977	0	0	0	999
Eliminação PN Linha Verde	14	851	0	0	0	865
Estação Modivas Norte	180	0	0	0	0	180
Ismail-Muro	737	2.893	1.875	0	0	5.505
Fânzeres - Carvalha	270	705	450	0	0	1.425
Outros Investimentos *	317	950	0	0	0	1.267
	1.700	9.375	5.325	3.000	0	19.400

*inclui Estudos, IU, cobertura Sra. Hora e Brito Capelo, entre outros.



O mapa de financiamento do investimento, por projeto e por fonte, é o seguinte:



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

INVESTIMENTO	TOTAL 2016-2020	Projetos a candidatar a FC		Endividamento
		PIDDAC Contrapartida Nacional	FC MP ou Municípios	
Eliminação PN Linha Vermelha	6.661	999	5.662	0
Eliminação PN Mindelo - Projecto*	2.138	321	1.818	0
Eliminação PN Vilar do Pinheiro*	2.142	321	1.821	0
Eliminação PNs Modivas Centro e Agrícolas*	2.380	357	2.023	0
Eliminação PN Linha Verde	5.764	865	4.899	0
Eliminação PN Araújo**	2.875	431	2.444	0
Eliminação PN Castelo*	2.889	433	2.455	0
Linha Antas - Fânzeres	963	92	519	353
Tratamento da Ribeira da Castanheira na Linha Laranja	142	0	0	142
Troço de Rede AP na Rua de Lordelo, Gondomar	211	0	0	211
Sistema de Sinalização do Tunel de Rio Tinto**	610	92	519	0
Linha Aeroporto	1.452	218	1.234	0
Sistema de Sinalização da Linha do Aeroporto **	1.452	218	1.234	0
Parque N.S. das Dores no concelho da Trofa	0	0	0	0
Estação Modivas Norte**	1.250	180	1.020	50
Inserção Urbana da rede base	7.958	811	4.593	2.553
Reforço Rede AP na Póvoa de Varzim	486	0	0	486
Interface Estação Vila Conde*	1.604	241	1.363	0
Campo 24 Agosto-Desvio AP por Santos Pousada	812	0	0	812
Eliminação da PN pedonal da Travessa de Quinta	272	0	0	272
Box Culvert em Modivas Sul	122	0	0	122
Caminhos paralelos na Linha P	111	0	0	111
PS Pedras Rubras para Eliminação da PN*	1.950	293	1.658	0
Retorno Rodoviário na Fonte do Cuco*	1.850	278	1.573	0
Passeio de acesso à estação de Crestins	150	0	0	150
Acesso à Estação de Mandim	600	0	0	600
Alargamento do Cais 1 da Trindade de Superfície (incluiu Fiscalização)	0	0	0	0
Investimentos de reposição	13.148	0	0	13.148
Substituição de catenaria Tunel da Lapa	100	0	0	100
Alteração rede Tracção Tunel J	70	0	0	70
Actualização/Renovação dos Sistemas Auxiliares	650	0	0	650
Substituição dos terminais de videovigilância PCC Videowall	80	0	0	80
Actualização/Renovação das URT do Sistema Scada e Sistema Scada	630	0	0	630
Substituição do Sistema de Transmissão da 1ª fase MP	2.100	0	0	2.100
Substituição do SIP das estações da 1 fase	725	0	0	725
Substituição do Sistema VideoVigilância da 1 Fase	1.100	0	0	1.100
Actualização/Renovação do Sistema de Radio Voz	1.250	0	0	1.250
Actualização/Renovação do Sistema de Radio Dados	300	0	0	300
Actualização HW e SW do Sistema ATP dos veículos ET	1.000	0	0	1.000
Actualização HW e SW do Sistema ATP dos veículos Tram-Train	250	0	0	250
Alteração do Sistema de Sinalização em Fonte do Cuco para eliminação	125	0	0	125
Alteração do Sistema de Sinalização do Terminus da Linha D - H. São	250	0	0	250
Atualização/substituição de Computadores de bordo de veículos ET	360	0	0	360
Actualização do HW e Sw Sistema de Controladores de Objectos (OCS	500	0	0	500
Actualização/Renovação do Sistema de Sinalização	2.250	0	0	2.250
Substituição/Renovação dos Servidores e Postos Operação (HW) do TI	78	0	0	78
Estudo e implementação de novos servidores no PCC para a gestão de	70	0	0	70
Actualização da aplicação Ebiscreen do Sistema de Gestão e Controlo	195	0	0	195
Actualização do Sistema de Semaforização	640	0	0	640
Contrato de fornecimento e manutenção de ATP para Veículos TramT	0	0	0	0
Actualização e optimização das UPS e Baterias do Sistema de Sinaliz	150	0	0	150
Substituição e impermeabilização das Caixas Urbanas de Circuitos de	200	0	0	200
Alteração do Ebiblock do Terminus do Sr matosinhos para optimizaçã	75	0	0	75
Tram Train (ATP)	55	0	0	55
Controlo de acessos das estações	4.342	0	0	4.342
Ismal-Muro	36.699	5.505	31.194	0
Projeto e Expropriações*	4.915	737	4.178	0
Construção e Fiscalização*	31.784	4.768	27.016	0
Fânzeres - Carvalha	9.500	1.425	8.075	0
Projeto e Expropriações*	1.800	270	1.530	0
Construção e Fiscalização*	7.700	1.155	6.545	0
Coberturas	930	140	791	0
Cobertura da Estação de Brito Capelo*	130	20	111	0
Cobertura da Estação da Senhora da Hora*	800	120	680	0
Contencioso	3.561	0	0	3.561
Expropriações:	3.023	0	0	3.023
EN222 - Stº Ovideo	1.051	0	0	1.051
Linha Antas - Cabanas	1.201	0	0	1.201
Duplicação Linha P (sem MC)	521	0	0	521
Duplicação da Linha T - F. Cuco/ISMAI (sem MC)	151	0	0	151
Hospital São João	100	0	0	100
Plano de alienação de imóveis	-6.000	0	0	-6.000
Regularização do processo de IVA (anulação de provisão)	-10.423	0	0	-10.423
Outros	115	0	0	115
TOTAL	78.997	10.233	57.987	10.777



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

Assume-se que as necessidades de financiamento do período 2016 – 2020 serão asseguradas por financiamentos a obter junto da DGTF, com maturidade de 7 anos, com um ano de carência de capital, amortizações semestrais e taxa de juro fixa de 1,50%. Foi adotado, na previsão de fecho do ano 2015, o financiamento DGTF de 546,3 milhões de euros, inferior ao previsto no orçamento para 2015 (562,3M). Esta redução resulta do menor nível de investimento para 2015 face ao orçamento e da redução dos encargos financeiros. Assume-se também que as operações DGTF de 2015 só dão origem a pagamento de juros em 2016, assim como que as operações a celebrar em 2016 apenas darão origem a pagamento de juros em 2017, condições semelhantes aos contratos mais recentes celebrados com a DGTF.

As necessidades de financiamento previstas para o período de 2016 a 2020, que se assumem virem a ser asseguradas por empréstimos da Direção Geral do Tesouro e das Finanças e de que resulta um aumento líquido do endividamento da Metro do Porto de 101 milhões de euros em 2016, destinam-se a satisfazer o detalhado na tabela abaixo:

	(milhares de euros)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Necessidades de Contratação Dívida	592.853	360.422	593.532	602.787	694.743
Défi ce de exploração	29.698	-22.376	10.673	5.688	4.227
Encargos Financeiros	51.796	50.320	45.447	42.673	36.696
Encargos com swaps	3.448	3.324	3.150	2.974	2.816
Pagamento relacionado operação USCLB	0	48.952	0	0	0
Investimento	15.891	-229.735	3.498	405	916
Variação Caixa	0	-0	0	0	-0
Amortizações de dívida	492.019	509.937	530.764	551.047	650.088
DGTF	435.438	378.243	440.703	500.773	599.695
BEI	47.550	47.550	80.804	40.900	40.900
Banco Santander Totta/Depfa Bank	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500
Barclays Bank 2010	0	75.000	0	0	0
Leasing	6.531	6.644	6.758	6.874	6.993
Acréscimo Endividamento (Anual - Amortizações)	100.833	-149.515	62.768	51.740	44.655
Swap Santander não considerado (anual)	55.107	62.849	69.346	74.865	79.601
Swap Santander não considerado (acumulado)	154.832	217.681	287.027	361.893	441.494

As necessidades de financiamento previstas para 2016 somam 593 milhões de euros, dos quais 492 milhões para fazer face a amortizações de dívida, e 52 milhões para encargos financeiros. O perfil trimestral dessas necessidades de financiamento é o seguinte:



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

(euros)

	1T	2T	3T	4T	Anual
FINANCIAMENTO LÍQUIDO					
Capital, Prestações Acessórias e Dot. Capital	0	0	0	0	0
Variação de Empréstimos LP	43.545.432	259.955.291	34.917.828	-255.503.192	82.915.358
Transferência para curto prazo					
Banco Europeu de Investimentos	0	0	0	-47.550.328	-47.550.328
Outros mútuos	0	0	0	-455.743.273	-455.743.273
Operação de Leasing	0	0	0	-6.643.620	-6.643.620
Novos Contratos de Mútuos	43.545.432	259.955.291	34.917.828	254.434.029	592.852.579
Variação de Empréstimos CP	-25.741.333	-222.016.527	-24.836.687	290.512.627	17.918.080
Transferência para curto prazo	0	0	0	509.937.221	509.937.221
Amortizações:	-25.741.333	-222.016.527	-24.836.687	-219.424.594	-492.019.141
Banco Europeu de Investimentos	-22.928.675	-2.608.696	-22.012.957	0	-47.550.328
DGTf	0	-217.718.762	0	-217.718.762	-435.437.524
Outros mútuos	-1.250.000	0	-1.250.000	0	-2.500.000
Cancelamento linhas de tesouraria e leasing	0	0	0	0	0
Operação de Leasing	-1.562.658	-1.689.070	-1.573.729	-1.705.832	-6.531.289
Subsídios	2.607.743	2.607.743	2.607.743	2.607.743	10.430.972
(-) Juros Financiamento líquidos	-5.180.190	-25.397.306	-4.065.969	-20.600.318	-55.243.784
	15.231.651	15.149.200	8.622.915	17.016.860	56.020.626

Resultam das projeções acima as seguintes estimativas de operações financeiras a celebrar com o Estado em 2016:



Natureza das operações financeiras a realizar em 2016	Montante (€)
1. Receitas do Estado	
◆ Remuneração dos capitais estatutários (líquido de IRC)	
◆ Dividendos (líquido de IRC)	
◆ Reembolso de suprimentos	
◆ Juros de suprimentos	
◆ Reembolso de empréstimos concedidos pela DGTF	435.437.524 €
◆ Juros de empréstimos concedidos pela DGTF	40.585.001 €
◆ Receitas de contratos de concessão ou de prestação de serviço público	
2. Despesas e conversões de ativos do Estado	
◆ Dotações/aumentos de capital	
◆ Suprimentos	
◆ Empréstimos a conceder pela DGTF	592.852.579 €
◆ Aquisição de ativos	
◆ Comparticipações do PIDDAC	1.700.000 €
◆ Indemnizações Compensatórias (excluindo passes sociais)	
◆ Compensações financeiras relativas a passes sociais	
◆ Outros subsídios	
◆ Compensações de contratos de concessão	
◆ Outras despesas contratualizadas	
◆ Assunções de passivos	
◆ Conversão de créditos do Estado em capital	
◆ Regularização de situações pendentes	
3. Garantias pessoais do Estado	
◆ Denominada em Euros	
● Garantias em vigor no início do exercício de 2016	798.621.485 €
● Concessão de novas garantias	
● Extinção de garantias anteriores (por amortizações)	54.081.617 €
◆ Denominada em moeda não Euro	
● Garantias em vigor no início do exercício de 2016	
● Concessão de novas garantias	
● Concessão de novas garantias	



Relativamente ao endividamento remunerado no período 2016-2018, verifica-se a seguinte evolução^{iv}:

	(euros)		
	2016	2017	2018
	proposta	proposta	proposta
Endividamento Remunerado	3.408.594.913	3.259.080.163	3.321.848.022

e. Peças contabilísticas

Em seguida apresentam-se as peças contabilísticas previsionais^v:



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

(milhares de euros)							
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	(REAL)	(PROJ)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
RENDIMENTOS	87.231	59.155	90.385	91.756	82.624	67.686	69.823
Vendas e serviços prestados (construção-IFRIC 12)	3.237	682	30.713	28.448	18.040	873	924
Vendas e serviços prestados (transporte de passa	40.087	41.408	42.681	45.340	46.180	48.332	50.412
Direitos de utilização	8.358	74	0	0	0	0	0
Outras vendas e serviços prestados	791	757	467	395	404	412	419
Subsídios à exploração	8.046	0	0	0	0	0	0
Bonus/Malus	10.187	-239	0	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	16.525	16.475	16.525	17.573	18.000	18.069	18.069
GASTOS	-231.642	-90.069	-136.342	-130.294	-120.178	-102.812	-105.116
Gastos Construção - IFRIC 12	-3.237	-682	-30.713	-28.448	-18.040	-873	-924
Contrato de Operação SML	-41.168	-32.306	-34.213	-35.436	-36.340	-37.650	-38.631
Outros fornecimentos e serviços externos	-7.008	-14.105	-7.520	-6.823	-7.119	-6.616	-7.621
Direitos de utilização	-8.358	-74	0	0	0	0	0
Bonus/Malus	0	0	0	0	0	0	0
Gastos com o pessoal	-4.707	-4.224	-4.506	-2.228	-2.230	-2.231	-2.233
Perdas imputadas de subsid., assoc.e emp. conj.	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	-1.577	-369	-7.325	-1.991	-3.121	-3.177	-3.643
Provisões líquidas	-47.310	-51.223	-52.065	-55.368	-53.328	-52.265	-52.065
Reduções de justo valor	-118.277	12.913	0	0	0	0	0
Resultado s/ Depreciações, Financeiro e Im	-144.411	-30.914	-45.957	-38.538	-37.554	-35.126	-35.293
Gastos/reversões de depreciação e de amortizaçã	-58.998	-59.038	-58.998	-62.741	-60.429	-59.224	-58.998
Resultado Operacional (s/ Financeiro e Impo	-203.409	-89.952	-104.955	-101.280	-97.983	-94.351	-94.291
Juros e rendimentos similares obtidos	291	6	6	6	6	6	6
Juros e gastos similares suportados	-99.489	-156.735	-110.823	-113.207	-117.478	-117.918	-123.047
Atualização financeira das provisões (IFRIC 12)	-97.980	-8.885	-9.617	-9.617	-9.617	-9.617	-9.617
Resultado antes de impostos	-400.587	-255.567	-225.389	-224.097	-225.072	-221.879	-226.948
Imposto sobre o rendimento do período	-45	-10	-20	-10	-10	-10	-10
Resultado líquido do período	-400.632	-255.576	-225.409	-224.107	-225.082	-221.889	-226.958



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

(milhares de euros)

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	(REAL)	(PROJ)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
ACTIVO							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis	3.268	3.268	3.268	3.268	3.268	3.268	3.268
Activos intangíveis	2.068.472	2.010.115	1.981.830	1.947.536	1.905.147	1.846.796	1.788.722
Participações financeiras - equi. patrimonial	268	268	268	268	268	268	268
	2.072.007	2.013.650	1.985.365	1.951.071	1.908.682	1.850.331	1.792.257
Activo corrente							
Clientes	37.507	48.952	49.289	49.994	50.216	50.786	51.338
Estado e outros entes públicos	20.846	20.534	22.788	4.666	3.325	2.051	2.079
Outras contas a receber	38.918	32.499	32.502	1.931	1.931	1.931	1.931
Diferimentos	34	34	34	34	34	34	34
Instrumentos financeiros derivados	0	0	0	0	0	0	0
Outros activos financeiros	7.951	7.949	7.949	7.949	7.949	7.949	7.949
Caixa e depósitos bancários	7.616	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
	112.873	119.968	122.562	74.574	73.455	72.752	73.330
Total do activo	2.184.880	2.133.619	2.107.927	2.025.645	1.982.138	1.923.083	1.865.587



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

(milhares de euros)

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	(REAL)	(PROJ)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital próprio							
Capital realizado	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500
Outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	49.880	49.880	49.880	49.880
Prémios de emissão							
Reservas legais							
Outras reservas							
Ajustamentos em instrumentos financeiros deriv:	-20.145	-18.007	-18.007	-18.007	-18.007	-18.007	-18.007
Resultados transitados	-2.361.616	-2.762.247	-3.017.824	-3.243.232	-3.467.340	-3.692.422	-3.914.311
Ajustamentos em participações financeiras	4.486	4.486	4.486	4.486	4.486	4.486	4.486
Subsídios ao investimento	562.283	546.485	540.391	720.762	721.262	706.193	688.125
Resultado líquido do período	-400.631,880	-255.576	-225.409	-224.107	-225.082	-221.889	-226.958
Total do capital próprio	-2.208.123	-2.477.359	-2.708.861	-2.702.718	-2.927.300	-3.164.259	-3.409.286



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

(milhares de euros)

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	(REAL)	(PROJ)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Provisões	535.634	641.363	692.697	692.061	746.227	804.550	863.687
Financiamentos obtidos	2.764.172	2.817.886	2.900.373	2.728.433	2.770.801	2.723.500	2.731.122
<i>Operações já existentes</i>	2.583.039	2.097.551	2.140.592	2.209.438	2.025.688	1.976.125	1.895.302
<i>Novas operações</i>	0	546.334	592.853	360.422	593.532	602.787	694.743
<i>Subsidiárias, Assoc. e Empreend. Conjuntos</i>	180.491	173.649	166.695	158.455	151.581	144.588	141.077
<i>Outros</i>	643	351	234	117	0	0	0
Outras contas a pagar							
Instrumentos financeiros derivados	23.464	21.741	21.741	21.741	21.741	21.741	21.741
	3.323.270	3.480.990	3.614.811	3.442.235	3.538.769	3.549.791	3.616.550
Passivo corrente							
Fornecedores	26.470	18.637	16.973	19.142	14.407	9.983	10.192
Estado e outros entes públicos	191	0	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	456.569	492.586	510.365	530.881	551.047	650.088	687.122
<i>Contas correntes</i>	0	0	0	0	0	0	0
<i>Transferência de mútuos a amortizar em N+1</i>	449.546	485.488	503.294	524.006	544.173	643.095	683.610
<i>Subsidiárias, Assoc. e Empreend. Conjuntos</i>	6.731	6.836	6.954	6.758	6.874	6.993	3.511
<i>Outros</i>	291	262	117	117	0	0	0
Outras contas a pagar	74.036	119.634	175.775	237.240	306.350	378.615	462.144
Diferimentos	571	561	297	297	297	297	297
Outros passivos financeiros	511.896	498.568	498.568	498.568	498.568	498.568	498.568
	1.069.732	1.129.987	1.201.977	1.286.128	1.370.669	1.537.550	1.658.323
Total do passivo	4.393.003	4.610.977	4.816.789	4.728.364	4.909.438	5.087.342	5.274.873
Total do capital próprio e do passivo	2.184.880	2.133.619	2.107.927	2.025.645	1.982.138	1.923.083	1.865.587



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

(milhares de euros)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	(REAL)	(PROJ)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
TESOURARIA OPERACIONAL							
Recebimentos							
Títulos de Transporte	45.621	48.349	44.904	47.356	48.728	50.661	52.885
Outros proveitos operacionais	5.770	1.005	571	31.057	497	507	516
Indemnizações compensatórias	8.521	0	0	0	0	0	0
(A)	59.912	49.354	45.475	78.413	49.225	51.168	53.401
Pagamentos							
Fornecedores	66.792	62.197	71.881	60.393	63.487	59.729	59.820
Outros	869	369	7.325	1.991	3.121	3.177	3.643
Pessoal	5.128	4.234	4.771	2.228	2.230	2.231	2.233
IVA	-6.459	-7.521	-8.823	-8.586	-8.949	-8.292	-8.078
IRC	130	10	20	10	10	10	10
(B)	66.460	59.289	75.174	56.036	59.898	56.856	57.628
(C) = (A - B)	-6.548	-9.935	-29.698	22.376	-10.673	-5.688	-4.227
FINANCIAMENTO LÍQUIDO							
Capital, Prestações Acessórias e Dot. Capital	0	0	0	49.880	0	0	0
Variação de Empréstimos LP	41.658	54.315	82.915	-170.342	42.485	-47.301	7.621
Variação de Empréstimos CP	0	36.052	17.918	20.827	20.283	99.040	37.034
Subsídios	2.204	677	10.431	197.944	18.500	3.000	0
(-) Juros Financiamento líquidos	-67.002	-62.814	-55.244	-102.597	-48.597	-45.647	-39.512
(-) Vencimento antecipado de instrumentos deri	0	0	0	0	0	0	0
(D)	-23.139	28.230	56.021	-4.288	32.671	9.093	5.143
(E) = (D + C)	-29.687	18.295	26.322	18.088	21.998	3.405	916
APLICAÇÕES							
Investimento	3.131	16.031	31.620	46.289	27.690	4.593	1.126
IVA	0	-118	-5.298	-28.200	-5.692	-1.188	-210
Variação de disponibilidades	-32.818	2.384	0	-0	0	0	-0
Outras	0	-3	0	0	0	0	0
(F)	-29.687	18.295	26.322	18.088	21.998	3.405	916

Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

</



6. Instruções do Ofício n.º 5536 da DGTf

Este projeto de Orçamento compreende o triénio 2016-2018 e inclui Plano de Atividades (em documento separado), Balanço, Demonstração de Resultados, Mapa de Tesouraria (todos no ponto 5.e) e Plano de Investimentos (ponto 5.c) .

As principais orientações estratégicas aplicáveis consubstanciam-se no PET (Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2011), que enquadró o contrato de serviço público de 8 de agosto de 2014. Este define um principal objetivo, a inexistência de Indemnizações Compensatórias, pilar da estratégia de sustentabilidade, que preside ao Orçamento cuja execução é mensalmente reportada na Informação de Gestão e em numerosos outros reportes para a DGO e via SIRIEF.

Não existe um contrato de gestão cujas orientações possam ser obedecidas.

Neste Orçamento existem novas atividades geradoras de encargos, descritas no ponto 5.c (Investimento) – nomeadamente a extensão das linhas Verde e Laranja.

O EBITDA (ver ponto 5.c.3, que contém as tabelas prescritas) evolui de forma contrária ao preconizado no Ofício n.º 5536, devido a encargos crescentes com a conservação e reparação do sistema e do material circulante.

O mesmo sucede, pela mesma razão, quanto ao conjunto dos encargos com Pessoal e Fornecimentos e Serviços (ver ponto 5.c.3.).

No que respeita à frota automóvel, prevê-se uma redução de 29 viaturas em 2015 para 19 viaturas em 2016, não se estimando mais nenhuma alteração na frota até 2018. Os gastos com a frota automóvel propostos para 2016 incluem todos os gastos decorrentes quer da disponibilidade dos meios, quer da respetiva utilização, quer quaisquer outros que a este propósito se possam imaginar. São inferiores ao mínimo observado em 2014/2015, pelo que estão em conformidade com as orientações do Ofício n.º 5536.:

	2016	2015	2014	2016/2015	2016/2014
	proposta	projeção da execução	execução	valor %	valor %
Gastos com frota automóvel*	199.661	247.956	232.883	-19%	-14%

Os encargos com comunicações, deslocações e estadas, bem como com ajudas de custo também se conformam com as orientações no Ofício n.º 5536 . (Ver ponto 5.b.2.)

Também o efetivo se conforma, bem como são cumpridas as orientações sobre política remuneratória (ponto 5.b.2.).



No ponto 5.c (Investimento) discriminam-se todas as atividades investimento, assinalando as que se iniciam no período ou transitam de anos anteriores. Para cada atividade indica-se a fonte de financiamento e a autorização caso exista.

As necessidades de financiamento são repartidas por resultados operacionais, encargos financeiros e investimento. O endividamento (ponto 5.d) final projetado, com exceção da situação no final de 2017, não se conforma ao estipulado na circular devido aos encargos financeiros suportados e, marginalmente, aos investimentos propostos.

7. Conversão do Orçamento 2015 em Contributos para Orçamento de Estado

No âmbito da reclassificação da Metro do Porto no Sector Institucional das Administrações Públicas, procede-se à conversão das projeções para 2016 acima detalhadas numa ótica de tesouraria:



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

						(em reais)
	CLASS ECONOMICA	FUNCIONAMENTO		TOTAL		
		DESPESA	OE 2015 (dotação corrigida - setembro)	OE 2016	2016-2015	
081902700		DESPESAS COM O PESSOAL				
081902700	01 01 02	ORGÃOS SOCIAIS	176.693	169.789	-6.904	
081902700	01 01 04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	2.584.940	2.067.885	-517.055	
081902700	01 01 11	REPRESENTAÇÃO	37.494	37.531	37	
081902700	01 01 13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	123.597	91.278	-32.319	
081902700	01 01 14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	436.764	320.443	-116.321	
081902700	01 02 02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	0	0	0	
081902700	01 02 04	AJUDAS DE CUSTO	600	0	-600	
081902700	01 02 06	FORMAÇÃO	3.300	20.000	16.700	
081902700	01 02 10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	3.000	0	-3.000	
081902700	01 02 12	INDENIZACÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	16.565	1.435.865	1.419.300	
081902700	01 02 14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	12.214	2.550	-9.664	
081902700		SEGURANÇA SOCIAL				
081902700	01 03 05 / A0	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL - CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0	0	0	
081902700	01 03 05 / B0	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL - SEGURANÇA SOCIAL	1.352.923	552.017	-800.906	
081902700	01 03 09	SEGUROS	35.077	29.318	-5.759	
081902700	01 03 10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	37.267	44.419	7.152	
081902700		Total do agrupamento	4.820.434	4.771.096	-49.338	
081902700		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES				
081902700		AQUISIÇÃO DE BENS				
081902700	02 01 02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	61.891	80.122	18.231	
081902700	02 01 08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	44.620	11.386	-33.234	
081902700	02 01 15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	0	2.070	2.070	
081902700	02 01 17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.814	1.035	-779	
081902700	02 01 18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.756	2.415	659	
081902700		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
081902700	02 02 01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	213.091	205.535	-7.556	
081902700	02 02 02	LIMPEZA E HIGIENE	35.017	39.642	4.625	
081902700	02 02 03	CONSERVAÇÃO DE BENS	4.129.782	14.545.509	10.415.726	
081902700	02 02 04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1.146.838	1.873.094	726.257	
081902700	02 02 06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	125.794	120.376	-5.418	
081902700	02 02 09	COMUNICAÇÕES	98.644	70.828	-27.816	
081902700	02 02 11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	10.409	8.557	-1.852	
081902700	02 02 12	SEGUROS	292.076	96.650	-195.426	
081902700	02 02 13	DESLOCACÕES E ESTADAS	33.109	14.087	-19.023	
081902700	02 02 14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	1.582.771	2.505.870	923.099	
081902700	02 02 17	PUBLICIDADE	62.723	13.802	-48.922	
081902700	02 02 18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.346.371	1.224.165	-122.205	
081902700	02 02 20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.320.806	39.335	-1.281.471	
081902700	02 02 21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES	46.712.747	48.183.478	1.470.730	
081902700	02 02 24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	2.327.614	2.683.344	355.730	
081902700	02 02 25	OUTROS SERVIÇOS	227.000	45.934	-181.066	
081902700		Total do agrupamento	59.774.873	71.767.233	11.992.360	
081902700		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
081902700	04 03 05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	10	0	-10	
081902700		Total do agrupamento	10	0	-10	
081902700		OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
081902700	06 02 01	IMPOSTOS E TAXAS	0	0	0	
081902700	06 02 03	OUTRAS	0	4.137.606	4.137.606	
081902700		Total do agrupamento	0	4.137.606	4.137.606	
081902700		Total do funcionamento	64.595.317	80.675.936	16.080.619	



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

		FUNCIONAMENTO	TOTAL		
	CLASS ECONOMICA	RECEITAS	OE 2015 (dotação corrigida - setembro)	OE 2016	2016-2015
081902700		TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:			
081902700	04 02 99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	390.576	5.760	-384.816
		Total do agrupamento	390.576	5.760	-384.816
081902700		TRANSFERENCIAS CORRENTES:			
081902700	06 03 01	REC. GERAIS - ESTADO	2.866.180	2.794.526	-71.654
		Total do agrupamento	2.866.180	2.794.526	-71.654
081902700		VENDA DE BENS E SERVICOS CORRENTES:			
081902700		SERVICOS:			
081902700	07 02 01	REC. GERAIS -ALUGUER ESPAÇOS E EQUIPAM.	500.000	297.089	-202.911
081902700	07 02 99	REC. GERAIS - OUTROS/OUTROS	42.004.854	42.386.857	382.003
		Total do agrupamento	42.504.854	42.683.946	179.092
081902700		OUTRAS RECEITAS CORRENTES:			
081902700	08 01 99	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - REC. GERAIS - RECUPERAÇÃO IVA	6.726.001	8.823.034	2.097.033
		Total do agrupamento	6.726.001	8.823.034	2.097.033
081902700		PASSIVOS FINANCEIROS:			
081902700	12 06 03	ADM. PÚBLICA - ADM. CENTRAL-ESTADO/REC. GERAIS	12.951.291	26.368.670	13.417.379
		Total do agrupamento	12.951.291	26.368.670	13.417.379
088902700		SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR			
088902700	16 01 03	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADO	3.092.514	0	-3.092.514
		Total do agrupamento	3.092.514	0	-3.092.514
		Total do funcionamento	68.531.416	80.675.936	12.144.520



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

		INVESTIMENTO		TOTAL	
	CLASS ECONOMICA	DESPESA	OE 2015 (dotação corrigida - setembro)	OE 2016	2016-2015
088902700		AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:			
088902700	02 02 03	CONSERVACAO DE BENS	1.000.000	159.240	-840.760
088902700	02 02 20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.500.000	0	-1.500.000
088902700	02 02 21	UTILIZACAO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES	4.523.090	0	-4.523.090
088902700	02 02 25	OUTROS SERVICOS	0	0	0
		Total do agrupamento	7.023.090	159.240	-6.863.850
088902700		JUROS E OUTROS ENCARGOS:			
088902700		AQUIÇÃO DE BENS			
088902700	03 01 03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINANC	11.917.836	7.303.151	-4.614.685
088902700	03 01 05	ADMINISTRACAO PUBLICA CENTRAL - ESTADO	45.546.810	40.585.001	-4.961.809
088902700	03 01 14	RESTO DO MUNDO - UE INSTITUICOES	8.046.111	7.086.488	-959.623
088902700	03 02 01	DESPESAS DIVERSAS	1.838.784	1.606.732	-232.052
088902700	03 06 01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	100.000	0	-100.000
		Total do agrupamento	67.449.541	56.581.372	-10.868.169
088902700		OUTRAS DESPESAS CORRENTES			
088902700	06 02 01	IMPOSTOS E TAXAS	1.481.037	3.161.738	1.680.701
		Total do agrupamento	1.481.037	3.161.738	1.680.701
088902700		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL			
088902700	08 09 01	PRIVADAS	1.657.194	0	-1.657.194
		Total do agrupamento	1.657.194	0	-1.657.194
088902700		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			
088902700	07 01 15	RESTO DO MUNDO - UE INSTITUIÇÕES	25.065.558	31.620.169	6.554.612
088902700	07 02 05	LOCAÇÃO FINANCEIRA - MATERIAL DE TRANSPORTE	6.420.935	6.531.289	110.354
		Total do agrupamento	31.486.493	38.151.458	6.664.966
088902700		ATIVOS FINANCEIROS			
088902700	09 06 01	EMPRÉSTIMOS SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	1.000	0	-1.000
088902700	09 06 06	EMPRÉSTIMOS SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - SFA	0	2.500	2.500
088902700	09 07 01	ACÇÕES SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	1.000	500	-500
		Total do agrupamento	1.000	3.000	2.000
088902700		PASSIVOS FINANCEIROS			
088902700	10 01 01	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NAO FINANCEIRAS - PRIVADAS	0	0	0
088902700	10 06 03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINANC	52.500.000	2.500.000	-50.000.000
088902700	10 06 05	ADMINISTRACAO PUBLICA CENTRAL - ESTADO	352.104.191	435.437.524	83.333.333
088902700	10 06 14	RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA - INSTITUICOES	44.941.633	47.550.328	2.608.695
088902700	10 07 03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINANC	0	0	0
088902700	10 07 14	RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA - INSTITUICOES	0	0	0
		Total do agrupamento	449.545.824	485.487.852	35.942.028
		Total do investimento	558.645.179	583.544.661	24.899.482

		INVESTIMENTO		TOTAL	
	CLASS ECONOMICA	RECEITAS	OE 2015 (dotação corrigida - setembro)	OE 2016	2016-2015
088902700		OUTRAS RECEITAS CORRENTES:			
088902700	08 01 99	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - REC. GERAIS - RECUPERAÇÃO IVA	1.538.948	5.297.925	3.758.977
		Total do agrupamento	1.538.948	5.297.925	3.758.977
088902700		RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE			
088902700	05 02 01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.178.143	1.331.855	153.712
		Total do agrupamento	1.178.143	1.331.855	153.712
088902700		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL:			
088902700		SERVICOS:			
088902700	10 03 01	ESTADO/REC. GERAIS	2.500.000	1.700.000	-800.000
088902700	10 09 01	REC. GERAIS -FEDER - INTERVENÇ. E ACÇÕES ESPECÍFICAS	0	8.730.972	8.730.972
		Total do agrupamento	2.500.000	10.430.972	7.930.972
088902700		PASSIVOS FINANCEIROS:			
088902700	12 06 03	ADM. PÚBLICA - ADM. CENTRAL-ESTADO/REC. GERAIS	549.300.931	566.483.909	17.182.978
		Total do agrupamento	549.300.931	566.483.909	17.182.978
088902700		SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR			
088902700	16 01 03	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADO	4.523.090	0	-4.523.090
		Total do agrupamento	4.523.090	0	-4.523.090
		Total do investimento	559.041.112	583.544.661	24.503.549



8. Anexos



Missão e Objetivos da Metro do Porto, S.A.

A missão da Empresa, expressa no Relatório de Sustentabilidade, não se alterou desde a última publicação desse relatório, sendo por isso apresentada transcrição de parte desse documento.

A Metro do Porto é uma empresa de transporte público de passageiros em sistema de metro ligeiro. É concessionária desse sistema na Área Metropolitana do Porto (AMP) por um período de 50 anos. As Bases da Concessão, assim como os seus estatutos, vêm reguladas pelo Decreto-Lei n.º 394-A/98 de 15 de setembro, Anexo III, art. 1.º e art. 3.º, com as alterações do Decreto-Lei n.º 192/2008, de 1 de outubro e encontram-se disponíveis para consulta no site da Empresa.

Missão, Visão e Valores

Missão: Planear, conceber, construir, equipar e explorar um Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto, em regime de concessão atribuída pelo Estado.

Visão: Promover a mobilidade sustentável na Área Metropolitana do Porto.

Valores: Sustentabilidade, Orientação para o Cliente, Rigor, Transparência e Espírito de Equipa.

Estratégia de Sustentabilidade

O Plano Estratégico dos Transportes, PET, identifica um conjunto de medidas para o horizonte 2011 - 2015 que, no que respeita à Metro do Porto, se consubstanciam, numa primeira fase, na reestruturação da Empresa e, numa segunda fase, no aprofundamento da abertura à iniciativa privada da atividade de operação e exploração do serviço de transporte público, devendo o stock de dívida ficar a cargo do Estado.

No âmbito da reestruturação da Empresa, foi criado um programa de saídas voluntárias de colaboradores disponível para adesão a partir de maio de 2014, de acordo com os limites definidos no Decreto-Lei n.º 143/2010, de 31 de Dezembro. Quanto ao aprofundamento da abertura à iniciativa privada, a Metro do Porto, S.A. e a Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A. lançaram, em 8 de agosto de 2014, o Concurso Público para a Subconcessão dos Sistemas de Transporte da Metro do Porto, S.A. e da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A. Os Conselhos de Administração de cada uma das Sociedades aprovaram o relatório



final de avaliação de propostas, o qual propõe a adjudicação ao Agrupamento Ferrocarril Metropolitana de Barcelona, S.A. / Transports Ciutat Comtal, S.A., tendo sido simultaneamente deliberado sujeitar a decisão de adjudicação à aprovação das tutelas.

Ainda na esfera dos documentos orientadores da atuação da Empresa para os próximos anos, é de destacar a assinatura do Contrato de Serviço Público a 8 de agosto de 2014 que vigorará até 31 de dezembro de 2024. Em 10 de dezembro de 2014 foi assinado um aditamento a esse Contrato, através do qual a data de entrada em vigor passou a ser 1 de Janeiro de 2015. Nesse documento encontram-se definidas as obrigações de prestação de serviço pela Metro do Porto, as penalidades em caso de incumprimento dessas obrigações e estipula a inexistência de compensações financeiras pelo seu cumprimento. Não são reguladas, no seu âmbito, as responsabilidades relativas à dívida histórica da Empresa, as responsabilidades relativas ao investimento na construção de infraestruturas civis e sistemas técnicos, as responsabilidades relativas às componentes da grande manutenção referentes às infraestruturas civis e aos sistemas técnicos, nem finalmente o serviço de transporte prestado pela Empresa relativo ao Funicular de Guindais.

Estratégia Empresarial Integrada da Metro do Porto

A Estratégia Empresarial Integrada da Metro do Porto, para o período 2007-2027 define um conjunto de objetivos estratégicos com vista à criação de benefícios económicos, sociais e ambientais na Área Metropolitana do Porto.

- Constituir-se, posicionar-se e desenvolver-se como um ator e um fator inequívocos de dinamização económica e social da AMP.
- Contribuir para a modificação dos padrões de uso, ocupação e transformação das áreas urbanas e suburbanas da região, tendo em vista a competitividade territorial, a sustentabilidade ambiental e a coesão social.
- Reforçar a sua intervenção e influência enquanto elemento estruturante do reordenamento do sistema de transportes da AMP, articulando-se de forma estreita e concertada com os restantes operadores de transporte público.
- Privilegiar a dimensão metropolitana em oposição à dimensão porventura excessivamente municipal, tendo em particular atenção as concentrações de habitação, emprego e serviços.
- Promover a consolidação e a contenção dos tecidos urbanos.
- Privilegiar ganhos de tempo, em todas as circunstâncias, através da promoção da linearidade dos traçados e da prioridade à velocidade de circulação.



- Almejar a progressiva captação de deslocações ao transporte individual, através de uma política muito ambiciosa e concertada.
- Promover a eficiência energética global do sistema de transportes da Área Metropolitana e visar metas ambiciosas de redução das emissões poluentes.



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

Mapa de Pessoal da Metro do Porto, S.A.



Situação Proposta a 31/12/2015

A 31/12/2016

Situação Inicial (Existentes)			Situação Inicial (Existentes)			Situação Proposta para 2016			Situação Proposta para 2016		
Cargos Ocupados + Não Ocupados			Cargos Ocupados			Cargos Ocupados + Não Ocupados			Cargos Ocupados		
Cargos de Direção Superior + Intermédios	Restante Pessoal	Total Mapa de Pessoal	Cargos de Direção Superior + Intermédios	Restante Pessoal	Total Mapa de Pessoal	Cargos de Direção Superior + Intermédios	Restante Pessoal	Total Mapa de Pessoal	Cargos de Direção Superior + Intermédios	Restante Pessoal	Total Mapa de Pessoal
27	69	96	27	69	96	19	28	47	19	28	47

Detalhe:

Dirigente Superior 1.º Grau	1		1	1		1	1	0	1	1		1
Dirigente Superior 2.º Grau	8		8	8		8	8	0	8	8		8
Dirigente Intermédia 1.º Grau	12		12	12		12	7	0	7	7		7
Dirigente Intermédia 2.º Grau	1		1	1		1	1	0	1	1		1
Dirigente Intermédia 3.º Grau e seguintes	5		5	5		5	2	0	2	2		2
Técnico Superior		30		30		0	13	13		13		13
Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermédia, Pessoal Administrativo		19		19		0	8	8		8		8
Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar		17		17		0	4	4		4		4
Informática		1		1		0	1	1		1		1
Pessoal Inspeção		2		2		0	2	2		2		2
Total	27	69	96	27	69	96	19	28	47	19	28	47



ⁱ A Metro do Porto deu oportunamente conhecimento às suas participadas do Ofício 5536 da DGTf, de 23 de Setembro.

ⁱⁱ As projeções constantes do Projeto de Orçamento não se baseiam em qualquer outro pressuposto macroeconómico que não a taxa de inflação.

ⁱⁱⁱ As projeções de Custos com Pessoal da Metro do Porto incluem as seguintes rubricas:

- Vencimento Base
- Despesas de Representação (no caso dos membros executivos do Conselho de Administração)
- Isenção Horária
- Ajudas de custo
- Subsídio de Alimentação
- Senha de Presença (no caso dos membros não executivos dos Órgãos Sociais)
- Segurança social (parte assumida pela empresa)
- Indemnizações por rescisão do contrato trabalho (e respetivo acerto de contas relativo a férias e subsídio de férias)
- Seguro de acidentes de trabalho
- Andante Pro
- Medicina no Trabalho
- Formação
- Seguro de saúde

e adicionalmente o que a seguir se expõe.

Conforme se pode ler no Relatório e Contas de 2014 no capítulo 7.2:



PROTOCOLO CP/REFER

Nos termos do protocolo celebrado assinado, em setembro de 1998, entre o Estado Português, a Área Metropolitana do Porto, a CP e a REFER, foram inicialmente transferidos para os quadros da Metro do Porto 255 funcionários que estavam afetos aos serviços das linhas da Póvoa e da Trofa e cuja operação foi encerrada para a realização das obras de implementação do Sistema de Metro Ligeiro.

A Empresa incorreu em custos com salários e valores indemnizatórios para as rescisões entretanto ocorridas que se estimam ascender, a 31 de dezembro de 2014, a cerca de 17,5 milhões de euros.

O protocolo celebrado em 1998 prevê a cobertura financeira por parte do Estado “para custear as ações objeto deste protocolo”. O Estado foi repetidamente solicitado a cumprir este protocolo. A entrega daquele valor por parte do Estado ainda não ocorreu.

Aos 12 antigos colaboradores CP/REFER transferidos para os quadros da Metro do Porto, S.A. nos termos deste protocolo, são ainda pagos os seguintes complementos salariais:

- Diuturnidades
- Subsídio de Escala
- Prémio de Produtividade, Condução e Exploração
- Complemento de Acordo de Empresa
- Subsídio de Turno
- Horas Noturnas
- Concessão de Viagens.

Tanto no caso dos membros executivos dos Órgãos Sociais, como dos colaboradores com vínculo à Empresa nos termos do Código do Trabalho (incluindo os transferidos da CP/REFER), os encargos com pessoal incluem subsídio de férias e subsídio de Natal.

Não existe, nem no orçamento se prevê que venha a existir, nenhuma outra compensação salarial em vigor na Metro do Porto, nomeadamente complemento de pensões (benefícios pós emprego).

^{iv} O endividamento (ponto 5.d) final projetado, com exceção da situação no final de 2017, não se conforma ao estipulado na circular devido aos encargos financeiros suportados e, marginalmente, aos investimentos propostos.

^v Para mais fácil comparação apresentam-se aqui as Demonstrações Financeiras previsionais no formato das Demonstrações Financeiras publicadas no Relatório e Contas da Metro do Porto, S.A. referente ao exercício de 2014:



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

Balanco em 31 de dezembro

Valores em Euros								
RUBRICAS	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
ATIVO	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PROJ)	(REAL)	(REAL)
Ativo não corrente								
Ativos fixos tangíveis	3.267.550	3.267.550	3.267.550	3.267.550	3.267.550	3.267.550	3.116.923	3.242.537
Ativos intangíveis	1.788.722.184	1.846.796.201	1.905.147.235	1.947.536.279	1.981.830.127	2.010.115.196	2.068.622.391	2.149.239.139
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	267.508	267.508	267.508	267.508	267.508	267.508	267.508	253.926
	1.792.257.242	1.850.331.259	1.908.682.293	1.951.071.337	1.985.365.185	2.013.650.254	2.072.006.822	2.152.735.602
Ativo corrente								
Clientes	51.337.684	50.786.475	50.216.412	49.993.664	49.289.017	48.951.763	37.507.401	24.954.499
Estado e outros entes públicos	2.078.568	2.051.478	3.325.035	4.666.245	22.787.755	20.534.373	20.846.335	21.007.181
Outras contas a receber	1.931.190	1.931.190	1.931.190	1.931.190	32.502.486	32.499.486	38.918.459	38.343.753
Diferimentos	34.260	34.260		34.260		34.260	34.260	24.539
Outros ativos financeiros	7.948.540	7.948.540	7.948.540	7.948.540	7.948.540	7.948.540	7.948.540	9.106.513
Ativos não correntes detidos para venda							2.500	
Caixa e depósitos bancários	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	7.615.604	40.436.074
	73.330.241	72.751.942	73.455.436	74.573.898	122.562.057	119.968.422	112.873.098	133.872.560
Total do ativo	1.865.587.483	1.923.083.201	1.982.137.730	2.025.645.235	2.107.927.242	2.133.618.676	2.184.879.920	2.286.608.161
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO								
Capital próprio								
Capital realizado	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	50.104.597	50.104.597	50.104.597	50.104.597	224.808	224.808	224.808	224.808
Ajustamentos em instrumentos financeiros derivados	(18.006.879)	(18.006.879)	(18.006.879)	(18.006.879)	(18.006.879)	(18.006.879)	(20.144.715)	(15.340.427)
Resultados transitados	(3.914.311.282)	(3.692.422.065)	(3.467.339.697)	(3.243.232.378)	(3.017.823.531)	(2.762.247.396)	(2.361.615.516)	(2.313.998.037)
Ajustamentos em participações financeiras	1.145.672	1.145.672	1.145.672	1.145.672	1.145.672	1.145.672	1.145.672	1.281.681
Subsídios ao investimento	688.124.586	706.193.422	721.262.259	720.761.955	540.391.435	546.485.222	562.283.039	576.854.882
Outras variações no capital próprio	3.115.957	3.115.957	3.115.957	3.115.957	3.115.957	3.115.957	3.115.957	2.518.242
Resultado líquido do período	(226.958.166)	(221.889.217)	(225.082.367)	(224.107.319)	(225.408.847)	(255.576.136)	(400.631.880)	(47.617.879)
Total do capital próprio	(3.409.285.514)	(3.164.258.511)	(2.927.300.458)	(2.702.718.394)	(2.708.861.384)	(2.477.358.750)	(2.208.122.634)	(1.788.576.729)
Passivo								
Passivo não corrente								
Provisões	863.687.399	804.549.652	744.227.293	692.060.916	692.696.666	641.363.244	535.634.148	417.904.976
Financiamentos obtidos	2.731.121.464	2.723.500.310	2.770.800.928	2.728.433.181	2.900.373.409	2.817.885.737	2.764.172.191	2.720.740.757
Instrumentos financeiros derivados	21.741.259	21.741.259	21.741.259	21.741.259	21.741.259	21.741.259	23.464.117	16.437.615
	3.616.550.322	3.549.791.221	3.538.769.480	3.442.235.356	3.614.811.334	3.480.990.239	3.323.270.457	3.155.083.348
Passivo corrente								
Fornecedores	10.003.083	9.804.151	10.708.665	9.943.323	10.676.620	18.497.439	11.137.492	6.824.427
Fornecedores de investimentos	189.350	179.019	3.698.205	9.198.504	6.296.085	139.746	15.332.246	15.719.004
Estado e outros entes públicos							191.362	204.900
Financiamentos obtidos	687.121.551	650.087.576	551.047.094	530.881.256	510.364.907	492.586.344	456.568.565	459.879.050
Instrumentos financeiros derivados	498.389.033	498.389.033	498.389.033	498.389.033	498.389.033	498.389.033	511.716.801	395.443.838
Outras contas a pagar	462.440.521	378.911.576	306.646.573	237.537.019	176.071.511	120.195.487	74.606.495	41.621.584
Outros passivos financeiros	179.137	179.137	179.137	179.137	179.137	179.137	179.137	408.740
	1.658.322.675	1.537.550.492	1.370.668.708	1.286.128.273	1.201.977.292	1.129.987.186	1.069.732.098	920.101.542
Total do passivo	5.274.872.997	5.087.341.713	4.909.438.188	4.728.363.629	4.816.788.627	4.610.977.426	4.393.002.554	4.075.184.890
Total do capital próprio e do passivo	1.865.587.483	1.923.083.201	1.982.137.730	2.025.645.235	2.107.927.242	2.133.618.676	2.184.879.920	2.286.608.161



Projeto de Orçamento 2016 – versão 8

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro

Valores em Euros								
RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PROJ)	(REAL)	(REAL)
Réditos								
Serviços prestados (construção)	923.660	873.262	18.040.026	28.447.514	30.712.608	681.689	3.237.404	399.199
Serviços prestados (transporte)	50.411.548	48.331.513	46.180.333	45.339.774	42.680.728	41.408.073	39.646.000	40.088.997
Serviços prestados (transporte) - Regularização Tarifário Social							441.499	(1.585.893)
Serviços prestados (direitos de utilização)						73.608	8.357.751	8.850.811
Outras vendas e serviços prestados	419.342	412.292	403.681	394.913	466.792	756.956	790.732	756.279
Outros rendimentos								
Subsídios à exploração							8.046.177	11.535.895
Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos							171.590	78.701
Outros rendimentos e ganhos	18.068.836	18.068.836	17.999.697	17.573.335	16.524.760	16.235.148	26.539.692	23.635.977
Gastos e perdas								
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (construção)	(923.660)	(873.262)	(18.040.026)	(28.447.514)	(30.712.608)	(681.689)	(3.237.404)	(399.199)
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (operação e manutenç	(38.630.864)	(37.650.323)	(36.340.279)	(35.435.792)	(34.213.376)	(32.305.652)	(41.167.776)	(41.058.042)
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (direitos de utilização)						(73.608)	(8.357.751)	(8.850.811)
Outros fornecimentos e serviços externos	(7.621.278)	(6.616.045)	(7.119.176)	(6.823.246)	(7.519.988)	(14.104.638)	(7.007.507)	(5.395.390)
Gastos com o pessoal	(2.233.031)	(2.231.427)	(2.229.850)	(2.228.398)	(4.506.464)	(4.224.435)	(4.707.090)	(4.892.373)
Imparidade de dívidas a receber							(827.393)	(85.088)
Provisões líquidas	(52.064.524)	(52.264.512)	(53.327.706)	(55.368.268)	(52.064.524)	(51.223.295)	(47.310.251)	(45.811.403)
Perdas imputadas de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos							(1.561)	(22.251)
Outros gastos e perdas	(3.643.058)	(3.176.710)	(3.120.919)	(1.990.791)	(7.324.973)	(368.905)	(748.012)	(3.582.352)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(35.293.029)	(35.126.376)	(37.554.220)	(38.538.474)	(45.957.046)	(43.826.749)	(26.133.900)	(26.336.941)
Gastos de depreciação e de amortização	(58.997.677)	(59.224.296)	(60.429.069)	(62.741.363)	(58.997.677)	(59.038.257)	(58.997.677)	(59.038.257)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(94.290.705)	(94.350.672)	(97.983.290)	(101.279.837)	(104.954.723)	(102.865.006)	(85.131.577)	(85.375.198)
Juros e rendimentos similares obtidos	6.121	6.018	5.917	5.823	5.760	6.000	290.780	145.831.037
Juros e gastos similares suportados	(123.046.925)	(117.917.914)	(117.478.352)	(113.206.671)	(110.822.997)	(156.735.093)	(99.488.970)	(141.351.104)
Atualização financeira das provisões	(9.616.608)	(9.616.608)	(9.616.608)	(9.616.608)	(9.616.608)	(8.885.240)	(97.979.757)	13.939.221
Aumentos/Reduções de justo valor						12.912.790	(118.277.208)	19.388.886
Resultado antes de impostos	(226.948.117)	(221.879.176)	(225.072.333)	(224.077.291)	(225.388.567)	(255.566.550)	(400.586.732)	(47.567.157)
Imposto sobre o rendimento do período	(10.049)	(10.041)	(10.034)	(10.028)	(20.279)	(9.586)	(45.148)	(50.721)
Resultado líquido do período	(226.958.166)	(221.889.217)	(225.082.367)	(224.107.319)	(225.408.847)	(255.576.136)	(400.631.880)	(47.617.879)